

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE JORNALISMO

**FELIPE FORTUNATO DE MELO**

**“APITA O ÁRBITRO, BOLA EM JOGO”:**  
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRANSMISSÕES VIA RÁDIO, TELEVISÃO E  
STREAMING

UBERLÂNDIA, MG

2021

**FELIPE FORTUNATO DE MELO**

**“APITA O ÁRBITRO, BOLA EM JOGO”:**

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRANSMISSÕES VIA RÁDIO, TELEVISÃO E  
STREAMING

Monografia apresentada ao Curso de  
Jornalismo da Universidade Federal de  
Uberlândia, como exigência parcial para  
obtenção de grau de bacharel em Jornalismo.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mirna Tonus

UBERLÂNDIA

2021

**FELIPE FORTUNATO DE MELO**

**“APITA O ÁRBITRO, BOLA EM JOGO”:**

**UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRANSMISSÕES VIA RÁDIO, TELEVISÃO E  
STREAMING**

Monografia apresentada ao Curso de  
Jornalismo da Universidade Federal de  
Uberlândia, como exigência parcial para  
obtenção de grau de bacharel em Jornalismo.

Uberlândia, 03 de novembro de 2021

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Mirna Tonus - UFU

Orientadora

---

Profa. Dra. Nicoli Glória de Tassis Guedes - UFU

Examinadora

---

Prof. Dr. Vinicius Durval Dorne – UFU

Examinador

## AGRADECIMENTOS

Foi cansativo, muitas vezes complicado, mas tiveram pessoas que desde o começo me ajudaram de diversas formas e me deram forças para passar primeiro pela graduação e por fim pelo processo de conclusão.

O primeiro agradecimento é para a minha família, em especial aos meus pais, Angela e Jurandir. Pelo esforço que fizeram durante toda a vida para eu conseguir trilhar o meu caminho. Por sempre me apoiarem em meus sonhos e sonharem junto comigo. Por abdicarem de muita coisa para eu ter uma educação de qualidade. Por durante todo o período de faculdade, entenderem que a saudade é necessária, mas que no final vale a pena. É por vocês e para vocês. Muito obrigado.

Aos meus amigos de infância que apesar da distância sempre estiveram comigo. Aos amigos que fiz durante o todo o período de UFU e que espero levar para toda a vida.

Para todos os professores que fizeram parte deste processo. Ensinos fundamentais que com certeza irão me auxiliar durante o futuro. Em especial para a minha orientadora Mirna Tonus. Muito obrigado, pela grande ajuda durante a realização desta monografia.

Que o fim deste ciclo signifique uma nova caminhada e o início de novos objetivos e metas. Muito obrigado a todos. O caminho pode ser difícil, mas acredite em você e nos seus sonhos, confie em Deus e no Universo que tudo dará certo.

“Não é verdade que eu não tinha nada.  
Eu tinha o rádio ligado”

Marilyn Monroe

DE MELO, Felipe Fortunato. “**Apita o árbitro, bola em jogo**”: uma análise comparativa das transmissões via rádio, televisão e streaming. 2021. 90 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

## **RESUMO**

Esta monografia apresenta uma análise comparativa entre as transmissões esportivas no rádio, na televisão e no streaming. Foram acompanhadas ao todo 12 transmissões de futebol (quatro via rádio, quatro em televisão e quatro por streaming) para compreender as semelhanças e diferenças. Foi detalhada na parte teórica a história da transmissão esportiva no rádio e posteriormente na televisão e a recente história do streaming no esporte. A teoria da convergência de Jenkins (2009) foi abordada ao longo da monografia. Os dados analisados demonstram que o pioneirismo do rádio influenciou os outros dois meios de transmitir esporte. Foi possível constatar que ao depender da Internet o streaming pode ter empecilhos em sua qualidade.

**Palavras-chave:** Transmissão esportiva; Rádio; Televisão; Streaming; Futebol

DE MELO, Felipe Fortunato. “**Apita o árbitro, bola em jogo**”: uma análise comparativa das transmissões via rádio, televisão e streaming. 2021. 90 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

### **ABSTRACT**

This monograph presents a comparative analysis between sports broadcasting on radio, television and streaming. A total of twelve soccer broadcasts were followed (four on radio, four on television, and four by streaming) to understand the similarities and differences. It was detailed in the theoretical part the history of sports broadcasting on radio and later on television and the recent history of streaming in sports. Convergence theory of Jenkins (2009) has been addressed throughout the monograph. The data analyzed show that radio's pioneering influence on the other two means of broadcasting sports. It was possible to verify that depending on the Internet, streaming can have problems in its quality.

**Keywords:** Sports broadcasting; Radio; Television; Streaming; Soccer

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Ricardo Capriotti no pré-jogo da Rádio Bandeirantes .....	40
Figura 2- Alexandre Praetzel durante o programa pré-jogo .....	40
Figura 3- Paulo do Valle, repórter que está cobrindo o São Paulo .....	40
Figura 4- Lucas Herrero, repórter que está cobrindo o Racing .....	41
Figura 5- O narrador Ulisses Costa e o comentarista convidado, Careca .....	42
Figura 6- Momento em que começa o jogo na Rádio Bandeirantes .....	42
Figura 7- Início do pré-jogo na Jovem Pan .....	45
Figura 8- Início da partida na Jovem Pan .....	46
Figura 9- Momento do Gol na Jovem Pan .....	47
Figura 10- Pré-Jogo na Energia 97 .....	48
Figura 11- Leticia Beppler na transmissão .....	49
Figura 12- Início da partida na Energia 97 .....	50
Figura 13- Patrocinador na Tela da Energia 97 .....	51
Figura 14- Tela Pré-jogo Rádio Globo CBN .....	53
Figura 15- Tela durante o jogo na Rádio Globo CBN .....	53
Figura 16- Placar de jogo na tela do Premiere .....	59
Figura 17- Placar de jogo na tela da ESPN Brasil .....	62
Figura 18- Alerta de gol .....	63
Figura 19- Placar de jogo na tela do Sportv .....	64
Figura 20- Placar de jogo na tela da Rede Globo .....	66
Figura 21- André Henning iniciando a transmissão .....	70
Figura 22- Comentarista Vitor Sérgio Rodrigues .....	70
Figura 23- Ex-jogador Iarley .....	70
Figura 24- Enquete durante a transmissão .....	71
Figura 25- Comentários na tela .....	71
Figura 26- Tela durante o jogo .....	72
Figura 27- Propaganda no placar da transmissão .....	73
Figura 28- Patrocinador aparecendo na tela da transmissão .....	73
Figura 29- Propaganda nos comentários .....	73
Figura 30- Aline Nastari na transmissão .....	75
Figura 31- Parcial da enquete .....	76
Figura 32- Problemas técnicos durante a transmissão .....	79



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Transmissão Rádio Bandeirantes .....	32
Quadro 2- Transmissão Rádio Jovem Pan .....	33
Quadro 3- Transmissão Rádio Energia 97 .....	33
Quadro 4- Transmissão Rádio Globo CBN .....	34
Quadro 5- Transmissão Premiere .....	34
Quadro 6- Transmissão ESPN Brasil .....	35
Quadro 7- Transmissão Sportv .....	35
Quadro 8- Transmissão Rede Globo .....	36
Quadro 9- Transmissão Facebook 1 .....	36
Quadro 10- Transmissão Facebook 2 .....	37
Quadro 11- Transmissão DAZN 1 .....	37
Quadro 12- Transmissão DAZN 2 .....	38

## SÚMARIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. A TRANSMISSÃO ESPORTIVA NO RÁDIO E NA TELEVISÃO.....</b>	<b>14</b>
2.1 Transmissão esportiva no rádio.....	14
2.2 Transmissão esportiva na televisão.....	18
<b>3. STREAMING: CONSUMO DE ESPORTES E A CONVERGÊNCIA ENTRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
3.1 Streaming: a nova maneira de consumir esportes.....	23
3.2 A Cultura de Convergência nos meios de comunicação.....	25
<b>4. METODOLOGIA E DADOS.....</b>	<b>30</b>
4.1 Metodologia.....	30
4.2 Dados.....	32
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>39</b>
<b>5.1 Análise das transmissões via rádio.....</b>	<b>39</b>
5.1.1 Jogo 1 - Rádio Bandeirantes.....	39
5.1.2 Jogo 2 - Rádio Jovem Pan.....	44
5.1.3 Jogo 3 - Rádio Energia 97.....	48
5.1.4 Jogo 4 - Rádio Globo CBN.....	52
5.1.5 Análise geral das transmissões via rádio.....	54
5.1.5.1 <i>Equipes nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>54</i>
5.1.5.2 <i>Pré-jogo nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>55</i>
5.1.5.3 <i>Propagandas e anúncios nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>56</i>
5.1.5.4 <i>Interação nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>56</i>
5.1.5.5 <i>Intervalo nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>57</i>
5.1.5.6 <i>Linguagem nas transmissões radiofônicas.....</i>	<i>57</i>
<b>5.2 Análise das transmissões via televisão.....</b>	<b>58</b>
5.2.1 Jogo 1 - Premiere.....	58
5.2.2 Jogo 2 - ESPN Brasil.....	60
5.2.3 Jogo 3 - Sportv.....	62
5.2.4 Jogo 4 - Rede Globo.....	65
5.2.5 Análise geral das transmissões via televisão.....	66
5.2.5.1 <i>Equipes nas transmissões televisivas.....</i>	<i>67</i>
5.2.5.2 <i>Pré-jogo nas transmissões televisivas.....</i>	<i>67</i>

5.2.5.3 Propagandas e anúncios nas transmissões televisivas.....	68
5.2.5.4 Interação nas transmissões televisivas.....	68
5.2.5.5 Intervalo nas transmissões televisivas.....	68
5.2.5.6 Linguagem nas transmissões televisivas.....	69
<b>5.3 Análise das transmissões via streaming.....</b>	<b>69</b>
5.3.1 Jogo 1 - Facebook 1.....	69
5.3.2 Jogo 2 - Facebook 2.....	74
5.3.3 Jogo 3 - DAZN 1.....	77
5.3.4 Jogo 4 - DAZN 2.....	79
5.3.5 Análise geral das transmissões via streaming.....	80
5.3.5.1 Equipes nas transmissões de streaming.....	80
5.3.5.2 Pré-jogo nas transmissões de streaming.....	81
5.3.5.3 Propagandas e Anúncios nas transmissões de streaming.....	81
5.3.5.4 Interação nas transmissões de streaming.....	81
5.3.5.5 Intervalo nas transmissões de streaming.....	82
5.3.5.6 Linguagem nas transmissões de streaming.....	82
<b>5.4 Análise comparativa geral.....</b>	<b>82</b>
5.4.1 Equipe de Transmissão.....	82
5.4.2 Pré-Jogo.....	83
5.4.3 Propagandas e Anúncios.....	84
5.4.4 Interação.....	84
5.4.5 Intervalo.....	85
5.4.6 Linguagem de transmissão.....	85
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>86</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>88</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2019, as emissoras de televisão foram surpreendidas em relação aos direitos de transmissões de inúmeros campeonatos, principalmente de futebol, esporte mais consumido no Brasil. O DAZN chegou com força ao mercado brasileiro de transmissões esportivas, vencendo disputas com importantes e consolidadas emissoras, o que chamou a atenção não apenas das emissoras, como também do público que consome esporte, que, pela primeira vez, teria um streaming 100% independente, uma espécie de “Netflix” do esporte, em que ele poderia escolher, no catálogo do dia, o jogo que desejasse acompanhar.

Além dos sites de streaming independentes algumas emissoras de televisão possuem serviço próprio de streaming, como, por exemplo, a TNT SPORTS e a ESPN Brasil. Além da transmissão na televisão, as emissoras possuem conteúdo esportivo exclusivo, em que alguns jogos importantes são transmitidos apenas via streaming.

Marcas consolidadas do universo da Internet, como o Facebook e a Twitch, o primeiro uma plataforma de rede social e o segundo, serviço de streaming de vídeos ao vivo, de responsabilidade da Amazon, também chegaram ao universo dos streamings esportivos. Desde o ano de 2020, o Facebook transmite a principal competição das Américas, tendo o direito, em conjunto com o grupo Disney (detentor do direito de transmissão na televisão fechada), de transmitir a Copa Libertadores da América. Já na Twitch, que abrange majoritariamente o universo dos jogos eletrônicos, também vem investindo em transmissões esportivas.

Visto o surgimento do DAZN em 2019, a exclusividade do conteúdo mostrado pela TNT Sports e ESPN Brasil e o crescimento gradual de Facebook e Twitch dentro das transmissões esportivas, surgiu a questão norteadora deste trabalho: “Como a estrutura e a linguagem das transmissões de futebol vem se desenvolvendo e convergindo entre o rádio e a televisão chegando aos streamings nos dias atuais? ”

A transmissão esportiva foi algo que sempre me fascinou e me chamou a atenção, desde suas especificidades e histórias com o rádio, passando para o universo televisivo e, agora, com o crescimento do streaming esportivo, que tem a praticidade de poder ser assistido no celular, em computador, notebook ou até mesmo na televisão.

A ideia desta pesquisa se inicia pelo fato de eu ser um apaixonado por esportes no geral. Dito isso, nos últimos anos, a transmissão esportiva vem passando por transformações e renovações em sua forma de transmitir esportes, os streamings esportivos vêm ganhando força e se tornando fato comum na vida do aficionado por esportes.

A recente história do streaming alertou para um novo meio de comunicar esporte e então surgiu a necessidade de estudar e comparar as transmissões esportivas no rádio, na televisão e no streaming, e também como elas estão se convergindo.

O interesse em estudar a relação de convergência nestes meios surgiu pelo fato de que emissoras, como a ESPN Brasil e TNT Sports, possuem seus próprios serviços de streaming. Além do mais, várias emissoras de rádio, colocam suas transmissões no Youtube ou em seus sites próprios, algo que antigamente só era possível escutar por meio do rádio e hoje é possível por meio da Internet.

Para o jornalismo, o estudo realizado permitiu o entendimento dos diferentes meios de se transmitir jogos, seja por meio do rádio, da televisão ou da Internet e como isso pode impactar a profissão. Os jornalistas, ao longo da história, foram se adaptando e alterando a linguagem do rádio para televisão e, agora, para a transmissão via Internet.

A metodologia do trabalho consistiu em acompanhar e analisar 12 transmissões de futebol, sendo quatro em cada meio de comunicação (rádio, televisão e streaming). Primeiramente, as transmissões foram comparadas em seus conjuntos e posteriormente foi realizado uma comparação geral entre todas as transmissões.

O próximo capítulo trata a respeito da história e das características da transmissão esportiva no rádio e em sequência sobre a história das transmissões esportivas na televisão e suas características.

O terceiro capítulo mostra sobre a nova maneira de consumir esporte e os principais aspectos do streaming. Na sequência do capítulo o foco é o conceito da cultura de convergência, de Henry Jenkins, traçando um paralelo com a transmissão esportiva e os três meios de comunicação abordados na pesquisa: rádio, televisão e Internet (streaming).

O quarto capítulo é reservado para a metodologia e os dados da pesquisa, abordando os métodos de análise, além das fichas técnicas de cada transmissão analisada. Após o capítulo metodológico, o quinto capítulo é a parte central da pesquisa, nele estão as análises comparativas entre as transmissões. E o último capítulo estão as considerações finais do trabalho.

## 2. A TRANSMISSÃO ESPORTIVA NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

Neste capítulo, foi mostrada a transmissão esportiva no rádio e na televisão, com um breve contexto histórico e características consideradas importantes nesses dois meios. Tanto o rádio, quanto a televisão têm papéis fundamentais ao longo do desenvolvimento do trabalho, uma vez que são dois dos três modos de transmissão esportiva analisados.

### 2.1 Transmissão esportiva no rádio

Antes de tratar propriamente da transmissão esportiva no rádio, é necessário buscar entender os motivos que fazem este meio de comunicação ainda ser consumido. Para Ferraretto (2014), essa sobrevivência do rádio se torna possível devido a uma particularidade que o marca em relação aos outros meios de comunicação, que é o rádio enquanto companheiro do ouvinte.

Trata-se de sua caracterização como uma espécie de companheiro do ouvinte, algo que está próximo no dia a dia e quebra a solidão, seja nas metrópoles, seja nas zonas rurais mais afastadas dos centros urbanos. E, gradativamente, com a transformação dos locutores em comunicadores e com o simulacro de conversa próprio destes últimos, esse meio passou a falar com o ouvinte. (FERRARETTO, 2014, p. 26).

Outro fator que Ferraretto (2014) relata como fundamental para o sucesso do rádio é a possibilidade de realizar atividades cotidianas durante a escuta.

A mensagem radiofônica acompanha o ouvinte, chegando a ele no radiorrelógio, que o desperta; no radinho de pilha, enquanto toma banho; no celular, durante o deslocamento por ônibus ou por lotação; no autorrádio do carro, em meio às agruras do trânsito das grandes cidades; via Internet, na escuta simultânea ao trabalho; e de dezenas de outras formas. Todas conectando o público ao mundo simultaneamente às atividades do cotidiano. (FERRARETTO, 2014, p. 27)

É importante entendermos que, mesmo sem o apelo público que tinha décadas atrás, o rádio ainda se faz presente no cotidiano de inúmeros brasileiros, uma vez que pode estar em qualquer momento junto do ouvinte, seja escutando músicas, ouvindo o noticiário ou acompanhando uma partida de futebol.

A primeira transmissão esportiva no rádio aconteceu em 19 de julho de 1931, referente ao jogo entre as seleções de São Paulo e Paraná, pelo VIII Campeonato Brasileiro de Futebol. A voz pioneira foi a de Nicolau Tuma. De acordo com Soares (1994), ele foi o primeiro a narrar

uma partida direta, ou seja, continuamente, durante os 90 minutos do jogo, tendo criado essa forma lance-a-lance, como conhecemos até os dias de hoje. A autora cita também que é possível que outros locutores tenham realizado transmissões de futebol antes de Tuma, mas não com os detalhes de toda a partida.

Gasparino (2013) relata que a narração lance-a-lance, caracterizada na voz de Tuma, revolucionou a transmissão esportiva da época e abriu precedentes para outras narrações semelhantes. Antes dele, segundo o autor, o esporte era veiculado nas rádios apenas como boletins informativos, divulgando os resultados dos eventos esportivos.

O ouvinte, ao escutar o jogo no rádio, sabia quem atacava para que lado, quem era o jogador que estava com a bola e o que ele fazia, além de compreender o posicionamento dos outros jogadores em campo, e, acima de tudo, sabia quando acontecia o momento máximo deste esporte, o gol. A transmissão tinha que ser rápida para ser eficiente. Alguns segundos de displicência por parte do locutor já seria o suficiente para que seu interlocutor perdesse um lance da partida. (GASPARINO, 2013. p.23).

Posteriormente, a Rádio Panamericana, atual Jovem Pan, foi a pioneira em se especializar em transmissão esportiva, criando o primeiro departamento esportivo em uma emissora. Soares (1994) cita que foi na Panamericana que surgiu a equipe de transmissão como temos até hoje, com narrador, repórter de campo, comentarista, tudo isso na década de 1940.

Diferentemente da televisão e dos streamings na Internet, o rádio não permite a interatividade por meio de gráficos e imagens que complementam a informação nas transmissões, sendo assim, conforme Ferraretto (2014), a fala constitui-se no principal instrumento da comunicação radiofônica.

De acordo com Klöckner (2011), citado por Ferraretto (2014), se atribui interatividade ao rádio do ponto de vista da possibilidade de interferência total ou parcial do ouvinte.

É [a interatividade] mais efetiva que a participação, em que só o nome do ouvinte pode ser citado em um programa e/ou sua presença anunciada sem que haja desejo, intenção de interação. Deste modo, a interação postula ao radiouvinte, além da vontade própria, atenção ao que está sendo veiculado, em igual tempo e espaço de discussão. [...] Três possibilidades aplicam-se à interação, levando em conta o ouvinte: a) completa: é a que oportuniza o diálogo direto e ao vivo, em circunstância equivalente de espaço e de tempo, com réplicas e tréplicas; b) parcial: estabelecida quando, igualmente no mesmo tempo e espaço, o ouvinte opina, pergunta, mas não se conquista um lugar ou não se interessa pela réplica ou tréplica; c) reacional: ocorreria

quando o ouvinte apenas reage a uma situação proposta no programa, sem que ele próprio exija ou obtenha uma resposta, como no caso do envio de e-mails e de torpedos à rádio que são apenas lidos no ar. Facilmente este nível se confunde com participação. (KLÖCKNER 2011, p. 126-127 apud FERRARETTO, 2014, p. 28)

Essa interatividade relacionada à interferência total ou parcial do ouvinte, como citada no parágrafo anterior, é um modo de entendermos a questão explicada por Ferrareto em relação ao rádio enquanto companheiro do ouvinte. Essa possibilidade de interferir na transmissão radiofônica proporcionada ao sujeito faz com que ele se sinta parte integrante da transmissão.

Considerando o rádio no âmbito do esporte, mais precisamente, a relação entre o rádio e a transmissão esportiva, Ferrareto (2014) relata que se estabelecem vínculos de afinidade variável em todos os níveis na relação entre o comunicador em uma transmissão com o ouvinte, que, em vários casos, é torcedor de determinada equipe. O autor finaliza dizendo que, dessa forma, o rádio passa a ser visto como uma espécie de porta-voz dos desejos desse ouvinte que não busca um distanciamento crítico do profissional que está trabalhando na emissora.

Se no noticiário os critérios jornalísticos fazem as informações penderem a uma paixão mais genérica pelo esporte em si, na transmissão de um jogo de futebol ou de qualquer outra competição, com menor ou maior força, dependendo da penetração deste ou daquele esporte, a narrativa aproxima-se em muito do ponto de vista do torcedor. (FERRARETTO, 2014, p. 213).

Guerra (2002), citado por Ferrareto (2014), entra na questão do rádio seguindo critérios de marketing e estratégias do mercado para realizar as transmissões esportivas, abordando também a identidade, que é algo que os torcedores alegam para justificar as suas preferências por determinado locutor.

Na transmissão de uma competição, é natural para a emissora de rádio ver a partida pelo viés do ouvinte, ou seja, o enfoque da transmissão tende a ser para o time da cidade, do estado ou do país, como relata Ferrareto (2014), pegando como exemplo o futebol. O autor enfatiza que a transmissão de um mesmo jogo de dois grandes clubes, por exemplo, um do Rio de Janeiro e outro do Rio Grande do Sul, pelo Campeonato Brasileiro, irá receber enfoque diferente em emissoras cariocas e gaúchas, uma vez que, falando para ouvintes diversos, uma pode destacar uma vitória do time do estado, enquanto a outra deve explicar ao ouvinte a derrota do time mais próxima do seu público. Ferrareto (2014) faz uma conclusão deste exemplo alinhada ao viés do ouvinte, afirmando que a vitória ou derrota condiciona o tom da irradiação:



Tudo, no entanto, pelo viés do ouvinte, que, nesse caso, quer a informação de interesse relacionada ao seu time, justificando as diferenças de enfoque. Vitória e derrota condicionam, inclusive, o tom da irradiação. A primeira obriga mais euforia, e a segunda, se exagerada, pode provocar indignação nos profissionais que atuam como porta-vozes do público, obviamente devendo prevalecer sempre o bom senso. (FERRARETTO, 2014, p. 215)

Com relação aos estilos de narração esportiva, mais precisamente no futebol, Ferraretto (2014) menciona que a torcida encara o jogo de futebol como um momento festivo, sendo assim, a narrativa do evento esportivo parte também desta ideia. No entanto, existem profissionais que, devido a seu estilo pessoal ou ao público da emissora, usam um jargão particular que se associa a uma série de efeitos e vinhetas. Já outros transmitem ao público uma visão menos metafórica da partida. Seguindo este tema, Soares (1994) divide os narradores em duas escolas: a denotativa e a conotativa. Para a autora, na denotativa, entre os representantes dessa escola, o que predomina é a descrição no significado dicionarizado das palavras, desta forma, a emoção está na voz e na descrição do lance. Já na conotativa, os integrantes associam outros sentidos ao significado dicionarizado das palavras utilizadas na narração, abusando de figuras de linguagem, gírias, metáforas, slogans e chavões.

Segundo Ferraretto (2014), o momento mais importante da cobertura esportiva em uma emissora de rádio é a transmissão lance-a-lance de determinada competição, em que ocorre a mescla de planejamento e improviso. O autor explica que a descrição dos fatos que se desenrolam cabe ao narrador, cujo trabalho é complementado com a intervenção dos repórteres, dos comentaristas e, se houver, do plantão. O conjunto desse trabalho ganha, em alguns estados brasileiros, a denominação de jornada esportiva.

A intervenção dos repórteres, comentaristas e plantonistas é um dos grandes sucessos da transmissão radiofônica, que, não tendo imagens, busca cativar o ouvinte com a riqueza de detalhes, fazendo a imaginação do espectador fluir, algo bem característico do rádio e primordial para deixar o ouvinte atento e para prender a sua atenção.

Ferraretto (2014) exemplifica uma sequência de futebol, mais precisamente no momento do gol, que geralmente segue uma estrutura básica e padrão. Primeiramente, acontece a narração do lance, e, na sequência, o repórter que fica atrás do gol faz suas observações sobre o lance; depois, o comentarista entra com suas análises sobre o gol e, por fim, acontece a intervenção do plantão, com informações quantitativas sobre o gol e quem marcou.

Com o advento da tecnologia e o avanço dos meios de comunicação, a transmissão esportiva “ganhou” um concorrente: a transmissão televisiva. O pioneirismo do rádio se faz

presente na televisão e inúmeras características que surgiram nas ondas radiofônicas permaneceram.

## 2.2 Transmissão esportiva na televisão

Com um público acostumado com as narrações e os comentários esportivos do rádio, as primeiras transmissões na televisão acabaram não sendo bem avaliadas, sendo assim, Guerra (2006) relata que as transmissões eram consideradas monótonas e sem emoções. O autor conta que isso aconteceu pelo fato de os locutores tentarem dar a elas uma forma de narração, que as diferenciasse do rádio. Além disso, os primeiros recursos (duas câmeras) para a cobertura de um jogo eram considerados limitadores da disponibilidade de imagens e de alternativas para a narração, sempre presa ao que o telespectador estava vendo.

Para Gasparino (2013), é perceptível a semelhança entre a transmissão da televisão e o formato iniciado no rádio, em que há um locutor, comentaristas e repórteres, os quais, juntos, realizam a transmissão esportiva. O autor complementa dizendo que essa herança do rádio se perpetua nas transmissões esportivas dos dias atuais. Seguindo a mesma dinâmica do rádio, o narrador explica o que e como acontece, pede a opinião do comentarista e os repórteres de campo apresentam detalhes pontuais.

Monteiro (2007) conta que, no Brasil, o rádio foi soberano até 1950, momento em que a televisão chegou. No início, os principais profissionais do rádio migraram para o novo meio de comunicação, que foi o caso de alguns locutores esportivos.

Alguns locutores de rádio costumavam supervalorizar ou inventar determinados lances a fim de manter o ouvinte sintonizado na emissora na qual eles trabalhavam. Entretanto, o início das transmissões de futebol pela televisão fez com que os locutores de rádio fossem mais fiéis na descrição das jogadas, porque, já naquele momento, algumas pessoas assistiam à partida com o volume do televisor baixo e ouviam pelo rádio. Como mencionado, com o surgimento das transmissões pela televisão, diversos locutores migraram do rádio para esse novo meio de comunicação. Aurélio Campos, Ari Barroso, Raul Tabajara, Walter Abrahão, Raul Longras e Geraldo José de Almeida, entre outros, são alguns desses exemplos. Com o tempo, outros narradores trocaram o veículo no qual atuavam. (MONTEIRO, 2007, p.5)

A semelhança entre o rádio e a televisão, principalmente, na transmissão esportiva, ocorre por essas questões fundamentais que se entrelaçam na história dos dois meios de comunicação. No momento em que os locutores migraram para a TV, o básico da linguagem radiofônica se manteve, mas algumas adaptações surgiram para alimentar o novo meio de

comunicação e isso se perpetua até os dias atuais, pois, mesmo com algumas diferenças, as transmissões possuem uma base de linguagem e modos semelhantes.

Em relação à TV, no início, a sua entrada nos estádios era livre, a câmera era pesada e lenta, sem acompanhar adequadamente a trajetória da bola, e os locutores em grande parte vieram do rádio e trouxeram consigo a mesma linguagem radiofônica. Com o passar do tempo, câmeras mais modernas foram desenvolvidas, e a maneira mais cadenciada de narração passou a ser utilizada. (MONTEIRO, 2007, p. 7)

De acordo com Guerra (2006), a evolução tecnológica envolveu mais câmeras, novos ângulos, novas possibilidades de narração e, assim, possibilitou adotar como estratégia uma técnica utilizada no cinema para aproximar o espectador do jogo, transformando as câmeras em olhos virtuais do torcedor, seguindo a bola e mostrando as reações do jogador, do treinador e dos torcedores, aproximando a narrativa do público. Ele ainda cita outro diferencial que a evolução tecnológica proporcionou à transmissão esportiva na televisão:

Sem o recurso da fantasia, do “direito de mexer com o imaginário” do telespectador apenas com as palavras, como o rádio sempre fez com sucesso, a televisão adotou como recurso a disponibilização para seus narradores e repórteres de um banco de dados muito grande, tornando a transmissão cheia de números (quantas faltas, tempo de bola rolando, quem tem mais domínio de bola, total de finalizações e etc). (GUERRA, 2006, p.13)

Em contraponto, Guerra (2006) relata que, imaginando a possibilidade de ser ameaçado pela concorrência das transmissões dos jogos pela televisão, o rádio acabou reagindo com agilidade e imaginação. Se, por um lado, a TV apresentou como novidade números e estatísticas como suporte para a equipe, o rádio fortaleceu a prestação de serviço, optando por conferir mais jornalismo às suas transmissões esportivas, sem abandonar a linguagem específica.

Inegavelmente, o rádio se relaciona mais com o imaginário do espectador, pois, sem a imagem, é necessário para o locutor entregar uma riqueza maior de detalhes, sendo realmente um “olho” do ouvinte. Isso não existe com a transmissão na televisão, uma vez que o espectador consegue assistir com seus próprios olhos aquilo que está sendo transmitido. Gasparino (2013) faz uma constatação interessante sobre essa questão. Ele cita que existe o questionamento da necessidade e da importância do trabalho do narrador na televisão. Para ele, realmente, existe uma redundância entre o que é falado pelo narrador e o que é visto pelo telespectador. “Enquanto no rádio o speaker precisa situar o ouvinte em campo, na televisão, ainda mais com

a infinidade de câmeras e ângulos, o telespectador sabe bem o que o jogador está fazendo, o posicionamento de todos e, principalmente, quando acontecem os gols” (GASPARINO, 2013. p.24-25)

Se, por um lado, a transmissão esportiva na televisão enfrentou dificuldades no início, como mencionado anteriormente, pelo fato de o público estar naquele período acostumado com o rádio, nos dias atuais, ocorre o contrário. Guerra (2006) explica que a geração de torcedores, criada nos tempos atuais (com a imagem da transmissão esportiva), não consegue compreender a transmissão pelo rádio. Este público, segundo o autor, alega que sente dificuldade para visualizar a jogada e os detalhes da partida narrada pelo rádio e que só percebe o lance no momento do gol. Helal e Amaro (2012) também apresentam esta questão sobre a geração que cresceu tendo a televisão como o principal meio de assistir a uma transmissão esportiva:

A tecnologia da imagem faz com que o público acostumado com as transmissões pela televisão se ressinta de uma visão mais detalhada e ampla quando vai ao estádio. Os diversos recursos tecnológicos já fazem parte de sua percepção sensorial e sem eles o espetáculo fica “incompleto”. Além disso, a tecnologia é um fator a mais a gerar emoção. Foi pênalti, foi falta, o jogador estava impedido? A tecnologia fomenta estas discussões, não dando um veredito definitivo na maioria das vezes. (HELAL; AMARO, 2012, p.13)

Helal e Amaro (2012) contam que a televisão, como recurso para conquistar a audiência, busca expor a melhor imagem possível, desta forma, o telespectador não precisa ter o trabalho imaginativo, uma vez que todos os lances são captados pelas câmeras televisivas.

As jogadas são reprisadas (nos “tira-teimas” ou replays), passadas em câmera lenta, em close-up. É um espetáculo diferente daquele visto por um torcedor no estádio. A última fronteira alcançada pela TV é a cobertura dos jogos em três dimensões. A imersão agora é total. Não há mais espaço para se imaginar o não-visto. Vivencia-se o espetáculo com uma visão global de 360º – antes restrita ao torcedor no estádio – com todas as câmeras que se desejar e, o melhor, no conforto de sua poltrona ou no bar com os amigos (HELAL; AMARO, 2012, p.6).

Enquanto o rádio mexe mais com o imaginário, como citado anteriormente, a televisão, por outro lado, tem como grande diferencial o grande número de câmeras para uma transmissão. O espectador está ausente da questão imaginária, mas a TV permite uma aproximação maior com o esporte transmitido, o telespectador se sente mais integrante ao espetáculo visual a que está assistindo.

Ao mesmo tempo em que se assemelham em determinadas questões e diferem em outras, os dois meios de comunicação buscam a máxima e melhor relação possível com o espectador, seja ele ouvinte ou telespectador. E, nesta questão de relação, Helal e Amaro (2012) dizem que um aspecto interessante da relação entre emissor e receptor, no rádio ou na TV é o pacto de confiança entre os dois pólos do processo de comunicação.

No rádio, o ouvinte credita mais confiança ao narrador. Por não estar vendo o desenrolar das ações, cabe ao público acreditar nas informações que a ele são transmitidas. Na TV, por outro lado, o espectador pode verificar se aquilo que o narrador descreve corresponde à realidade. Com as televisões em alta definição, esse poder censor do público se torna ainda maior. Muitas vezes nos pegamos corrigindo mentalmente o narrador quando este confunde o nome de algum atleta de nosso clube do coração. Justamente por isso, no meio televisivo, o narrador deve se precaver muito mais para evitar esses erros. (HELAL; AMARO,2012, p.2)

Segundo Gasparino (2013), a mídia televisiva busca, em suas transmissões esportivas, a empatia e a emoção de seu espectador por meio do apelo emocional que pode existir nas modalidades que estão sendo transmitidas em reportagens a respeito de histórias de superação, torcedores se desfazendo em lágrimas e outros elementos que toquem o telespectador.

A emoção e a empatia são ligadas diretamente ao desenvolvimento das câmeras e outros equipamentos que fazem parte da transmissão televisiva. O ouvinte, por meio do rádio, não compreende essa relação de emoção visual, contando apenas como “companheiro” o locutor e a equipe de transmissão. Enquanto isso, o telespectador possui as emoções reais mais palpáveis, uma vez que tem o sentido visual, além do sonoro, e este conjunto faz toda a diferença.

Gasparino (2013) discute um tema importante relacionado à transmissão esportiva no Brasil, que é a predominância do futebol em relação aos outros esportes, principalmente, quando se trata da televisão aberta:

O futebol é o carro chefe das emissoras, raramente o telespectador tem a chance de acompanhar um jogo de vôlei ou de basquete e, ainda mais raramente, ver outros esportes fora da época de Olimpíadas e de competições panamericanas. O futebol, além de ser o esporte mais consumido e estimulado no país, é o responsável pelo maior retorno financeiro às emissoras, então ele sempre será a prioridade da cobertura esportiva. Se não bastassem tais fatores, esse esporte é, também, um dos poucos que tem horário certo para terminar e as transmissões não causam mudanças drásticas na grade de programação das redes de televisão. (GASPARINO, 2013, p.41).

O futebol está intimamente ligado ao desenvolvimento não apenas da transmissão esportiva, mas de forma geral em relação ao rádio e a televisão. Como abordado anteriormente,

o futebol teve sua primeira transmissão lance-a-lance na década de 1930, ou seja, o desenvolvimento do rádio como meio de comunicação está diretamente ligado ao desenvolvimento do futebol como o esporte mais popular do Brasil. Tanto o futebol, quanto o rádio têm sua importância e crescimento de forma conjunta. Posteriormente, esse processo aconteceu também com a televisão. O futebol crescia à medida que a transmissão televisiva se desenvolvia. Por isso, há uma predominância nas transmissões de futebol, assim como dito no parágrafo anterior e, conseqüentemente, o retorno histórico do esporte é maior para o rádio e para a TV.

Depois de todo o caminho radiofônico e posteriormente televisivo, a evolução tecnológica se intensificou e surgiu um novo suporte: a Internet. Com esse advento, a transmissão esportiva também foi influenciada e o streaming entraria em cena.

### **3. STREAMING: CONSUMO DE ESPORTES E CONVERGÊNCIA ENTRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Neste capítulo, foi exposto a continuidade referente à história da transmissão esportiva, no caso, ao suporte tecnológico da Internet, que possibilitou o surgimento do streaming. Na sequência, o assunto abordado é a convergência nos meios de comunicação, a partir da abordagem de Henry Jenkins.

#### **3.1 Streaming: a nova maneira de consumir esportes**

Um dos pontos positivos da transmissão via streaming é a interatividade possível no universo da Internet. Segundo Silva e Dall’Orto (2017), o streaming oferece para o consumidor a interação e a possibilidade de exercer maior influência sobre a plataforma, uma vez que há a possibilidade de um diálogo direto com a empresa por meio de mídias sociais. Outros dois pontos que os autores destacam são o fato de o streaming possuir a comodidade de se assistir quando e como quiser e, também, a diversidade de conteúdo.

Ainda com relação à interação, Stork (2020) comenta sobre o streaming esportivo com o público e destaca que o instantâneo e a participação direta dos espectadores são um dos elementos que diferenciam as transmissões tradicionais das atuais realizadas pela rede de streaming.

Conseguir atuar e interferir na transmissão, interagir com comentaristas e com os outros usuários, além de ter acesso ao jogo na palma da mão, são dois dos elementos mais importantes para analisar neste projeto. E a interação não se dá apenas via os jogos. As empresas aprenderam a abraçar a interatividade via redes, para ter mais um canal para falar com seus usuários, podendo ter a solução para uma reclamação ou apenas uma dica para o dia. (STORK, 2020, p.2-3).

Continuando o assunto da interação no streaming esportivo, Stork conta que:

E no streaming esportivo, a interatividade é quase que essencial para manter o público ativo durante as transmissões dos jogos. A interação pode ser com o comentarista ou o narrador durante os jogos de futebol. Isso pode ser por meio de hashtags no Twitter ou no caso do Facebook, pode ser escrevendo a mensagem durante o jogo e no momento que melhor convém ao espectador, para reclamar do lance e até mesmo comemorar o gol da partida. (STORK, 2020, p.8).

Castells (2003) aborda o crescimento do streaming e sua popularidade explicando que se trata da transmissão de conteúdo em tempo real por meio da Internet. Ele utiliza como exemplo aplicativos como o Realplayer e o Quicktime, aplicativos que estavam em evidência no ano de publicação do livro de Manuel Castells.

O crescimento do streaming está atrelado ao crescimento da Internet. Silva e Dall’Orto (2017) concluem que a Internet proporcionou uma oportunidade para o crescimento de novas ferramentas, que, conseqüentemente, mudaram a maneira de consumir entretenimento, possibilitando a autonomia para os consumidores.

Burroughs (2015) conta que o streaming é uma prática tecnológica emergente que está alterando todos os dias os meios utilizados pela indústria midiática<sup>1</sup>. Para o autor, o streaming é mais do que apenas uma ação de audiência, é também uma ferramenta crescente da mídia e das indústrias de entretenimento<sup>2</sup> (Tradução nossa).

Stork (2020) entra no quesito da qualidade de transmissão do streaming e diz que ela está atrelada a inúmeros fatores técnicos e de equipamentos tanto do emissor quanto do receptor, indo da qualidade dos aparelhos eletrônicos de quem assiste ao jogo até a capacidade de banda larga da internet do usuário ou de quem transmite o conteúdo.

Teófilo (2017) discorre sobre as possibilidades no futuro das transmissões via streaming:

Apesar de os principais canais esportivos do Brasil já adotarem o uso desse serviço em seus respectivos sites e aplicativos, ainda não é possível concluir se o futuro das transmissões de futebol no país se dará unicamente via streaming de vídeo ou se essa tecnologia continuaria sendo um complemento oferecido pelas operadoras de televisão. Até o presente momento, o que se pode dizer é que para eventos de grande apelo do público, as emissoras ainda não contam com suporte técnico suficiente para transmitir de forma exclusiva via streaming. Porém, este parece ser um mercado que têm atraído grande investimento, o que pode fazer com que esse cenário mude em um futuro próximo. (TEÓFILO, 2017, p. 6).

Para Silva e Dall’Orto (2017), o crescimento do streaming conseguiu provar para as marcas que as novas plataformas estão entrando no mercado para competir com a televisão tradicional, pelo fato de que, agora, existe uma abertura de mercado e, conseqüentemente, de

---

<sup>1</sup> Texto original: “*Streaming media is an emergent technological practice that is altering everyday uses of media, media industry practices*”

<sup>2</sup> Texto original: “*Streaming is more than just an audience practice, but also a growing part of media and entertainment industries*”



concorrência. Ainda nesta ótica mercadológica, os autores fazem um paralelo entre as marcas e a Netflix:

Tudo isso pontua a importância de empresas como a Netflix no mercado, exercendo o papel de incentivador para as marcas a serem mais criativas na hora de mostrar ao público o que elas têm a oferecer, de forma que não interrompa o conteúdo do seu público alvo. Assim podemos notar a como essas novas ferramentas de transmissão de vídeo-on-demand, como a Netflix estão influenciando o modo de produzir e consumir entretenimento e além de tornar o mercado de Product Placement mais efetivo nessa plataforma. (SILVA; DALL'ORTO, 2017, p. 12)

Teófilo (2017) destaca que ainda é cedo para concluir se as transmissões por streaming vêm para substituir as operadoras de televisão, ou se serão apenas um complemento ao serviço oferecido pelos aparelhos televisores. O autor destaca um cenário importante da indústria do streaming com relação ao próximo tópico abordado neste trabalho, a convergência:

O que se pode dizer, até o momento, é que a convergência entre Internet, dispositivos móveis e televisão, junto com a crescente presença das conexões web e celulares no cotidiano da população mundial, principalmente nos mais jovens, têm causado mudanças nessa indústria. (TEÓFILO, 2017, p.47)

Emissoras esportivas do Brasil vêm apostando no streaming, mas sem deixar de lado os outros suportes de comunicação. A convergência surge com a decisão da ESPN de criar, via Internet, o WatchESPN. Seguem a mesma linha a TNT Sports, com seu serviço via Internet denominado Estádio TNT Sports, e a Sportv, com o serviço da Globoplay. Em 2021, a Disney em sua nova plataforma de streaming, a Star+<sup>3</sup>, apostou forte no esporte e colocou à disposição dos assinantes todo o cardápio esportivo dos canais ESPN e Fox Sports, tendo como principal produto a transmissão do principal campeonato de futebol da América do Sul, a Libertadores.

### **3.2 A Cultura da Convergência nos meios de comunicação**

A Cultura da Convergência é o modo como as velhas e as novas mídias colidem entre si, é o cruzamento entre a mídia corporativa e a mídia alternativa e é a interação imprevisível entre o poder do produtor e o poder do consumidor, como explica Jenkins (2009):

---

<sup>3</sup> O site UOL publicou no dia 14 de maio de 2021, uma notícia sobre a Disney apostar no esporte para alavancar as assinaturas em seu novo serviço de streaming. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/gabrielvaquer/2021/05/14/libertadores-e-mais-como-novo-streaming-da-disney-tera-forca-no-esporte.htm/>

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que deseja (JENKINS, 2009, p. 29)

Jenkins (2009) argumenta contra a ideia de que a convergência deve ser compreendida principalmente como um processo tecnológico, o qual une múltiplas funções dentro dos mesmos aparelhos. Para o autor, a convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos.

Tomando como base Henry Jenkins e as citações expressas nos parágrafos anteriores, e fazendo um paralelo com a pesquisa realizada para esta monografia, é possível colocar como exemplo as principais emissoras de rádio do Brasil, compreendendo o mundo comunicacional atual. Além da transmissão via ondas radiofônicas, as emissoras também colocam seus conteúdos ao vivo na Internet, seja por meio de sites próprios ou por meio do Youtube. Agregam não apenas o consumidor do rádio, mas, também, o público que acompanha o mesmo material via Internet.

De acordo com Pool (1983), citado por Jenkins (2009) um serviço que, no passado, era oferecido por um único meio, este sendo radiodifusão, imprensa ou telefonia, agora pode ser oferecido de várias formas físicas diferentes, sendo assim, a relação um a um que existia entre um meio de comunicação e seu uso está se acabando.

Para Jenkins (2009), a convergência das mídias é mais que apenas uma mudança tecnológica, ela altera a relação entre tecnologias existentes, indústrias, mercados, gêneros e públicos, e, também, a lógica pela qual a indústria midiática opera e pela qual os consumidores processam a notícia e o entretenimento.

Lembrem-se disto: a convergência refere-se a um processo, não a um ponto final. Não haverá uma caixa preta que controlará o fluxo midiático para dentro de nossas casas. Graças à proliferação de canais e à portabilidade das novas tecnologias de informática e telecomunicações, estamos entrando numa era em que haverá mídias em todos os lugares. A convergência não é algo que vai acontecer um dia quando tivermos banda larga suficiente ou quando descobrirmos a configuração correta dos aparelhos. Prontos ou não, já estamos vivendo numa cultura da convergência. (JENKINS, 2009, p. 43).

Jenkins (2009) afirma também que:

Cada meio antigo foi forçado a conviver com os meios emergentes. É por isso que a convergência parece mais plausível como uma forma de entender os últimos dez anos de transformações dos meios de comunicação do que o velho paradigma da revolução digital. Os velhos meios de comunicação não estão sendo substituídos. Mais propriamente, suas funções e status estão sendo transformados pela introdução de novas tecnologias (JENKINS, 2009, p. 41).

Conforme Pool (1983), citado por Jenkins (2009), a convergência não significa perfeita estabilidade ou unidade, sendo operada como uma força constante pela unificação, mas sempre em dinâmica tensão com a transformação, não existe uma lei imutável da convergência crescente e o processo de transformação é mais complicado que isso.

Segundo Guimarães (2009), a tendência crescente no mundo da convergência é o desenvolvimento de produtos e serviços cruzados entre empresas de diferentes setores da indústria de comunicação e entretenimento, sendo que uma imagem produzida originalmente para cinema pode, por meio da tecnologia digital, ser exibida também pelo celular. O autor conclui que isso faz com que as obras sejam concebidas com uma linguagem adequada a várias saídas, ou com conteúdos extras que possibilitem a mídia cruzada.

A questão da mídia cruzada, relatada no parágrafo anterior, é um exemplo do conceito de transmídia. Jenkins (2009) constata que uma história transmídia acontece por meio de inúmeras plataformas de mídia, e, na forma ideal de narrativa transmídia, cada meio faz o que sabe fazer de melhor. “A compreensão obtida por meio de diversas mídias sustenta uma profundidade de experiência que motiva mais consumo” (JENKINS, 2009, P. 138).

Com relação à transmídia, Tussey (2019)<sup>4</sup> trata do conteúdo no âmbito esportivo, principalmente, citando a NBA e, conseqüentemente, as ligas americanas. Ele destaca que as ligas e seus respectivos parceiros televisivos ainda mantêm o controle sobre os conteúdos esportivos. Os eventos, que, no caso, são os jogos, são transmitidos na televisão e as histórias decorrentes pós-jogo são debatidas nas mais variadas plataformas midiáticas.

Na televisão, as ligas esportivas têm programas de entrevistas e debates discutindo sobre os jogos. Os conteúdos escritos de jornais, revistas e sites alimentam as histórias. Por meio de vídeos fornecem os destaques da partida e atualizações em tempo real para manter os consumidores atualizados. A mídia social é um lugar onde as ligas espalham os destaques dos jogos e as promoções para seus outros conteúdos, mas também é o espaço onde os fãs

---

<sup>4</sup> Texto original: For all the transmedia contributions to sports narratives, the leagues and their television partners still maintain the majority of the control

podem entrar em conversas e debates. (TUSSEY, 2019. p. 101)<sup>5</sup> (Tradução nossa).

Jenkins (2009) faz um alerta de que a convergência exige que as empresas de mídia repensem antigas suposições acerca do que significa consumir mídias:

Se os antigos consumidores eram tidos como passivos, os novos consumidores são ativos. Se os antigos consumidores eram previsíveis e ficavam onde mandavam que ficassem, os novos consumidores são migratórios, demonstrando uma declinante lealdade a redes ou a meios de comunicação. Se os antigos consumidores eram indivíduos isolados, os novos consumidores são mais conectados socialmente. Se o trabalho dos consumidores de mídia já foi silencioso e invisível, os novos consumidores são agora barulhentos e públicos. (JENKINS, 2009, p. 47)

A convergência entre os meios de comunicação é uma nova era na forma com que a indústria midiática se relaciona com o público geral. O suporte antigo se adapta ao suporte novo, desta forma, os conglomerados midiáticos tornam-se aptos às diferentes variações de público e, conseqüentemente, aumentam o potencial mercadológico. Emissoras que antes tinham apenas canais na televisão se expandem para a Internet e criam novos métodos de transmissão. Ao passo que estações de rádio, entendendo a mudança e o avanço tecnológico, se adaptam aos novos meios de comunicação e transmitem seus conteúdos em variadas plataformas.

Conforme Jenkins (2009), a convergência é uma mudança de paradigma. O autor afirma que é um deslocamento de conteúdo de mídia específico em direção a um conteúdo que flui por vários canais. Sobre a indústria midiática, ele demonstra inúmeras razões para essa alteração de paradigma:

A indústria midiática está adotando a cultura da convergência por várias razões: estratégias baseadas na convergência exploram as vantagens dos conglomerados; a convergência cria múltiplas formas de vender conteúdos aos consumidores; a convergência consolida a fidelidade do consumidor, numa época em que a fragmentação do mercado e o aumento da troca de arquivos ameaçam os modos antigos de fazer negócios. Em alguns casos, a convergência está sendo estimulada pelas corporações como um modo de moldar o comportamento do consumidor. Em outros casos, a convergência está sendo estimulada pelos consumidores, que exigem que as empresas de mídia sejam mais sensíveis a seus gostos e interesses. Contudo, quaisquer que sejam as motivações, a convergência está mudando o modo como os setores

---

<sup>5</sup> Texto original: On television, the sports leagues have talk shows and debate shows discussing the latest stories to come from the games. Written content from newspapers, magazines, and websites fuel the stories and expand their implications. Mobile video options provide highlights and updates about continuing stories in real time to keep consumers up to date. Social media is a place where leagues distribute highlights and promotions for their other content, but it is also the space where fans are most likely to enter into conversation and shape debate.

da mídia operam e o modo como a média das pessoas pensam sobre sua relação com os meios de comunicação. Estamos num importante momento de transição, no qual as antigas regras estão abertas a mudanças e as empresas talvez sejam obrigadas a renegociar sua relação com os consumidores. A pergunta é se o público está pronto para expandir a participação ou propenso a conformar-se com as antigas relações com as mídias. (JENKINS, 2009, p.325-326)

Para Jenkins (2009), as incertezas em torno da convergência não serão resolvidas em um futuro próximo, pois estamos entrando em uma era de longa transição e transformação no modo como os meios de comunicação operam. O autor conclui que o público, que ganhou poder com as novas tecnologias e vem ocupando um espaço na intersecção entre os velhos e os novos meios de comunicação, está exigindo o direito de participar intimamente da cultura.

Após demonstrar as três vertentes da transmissão esportiva e seus respectivos suportes de comunicação – Rádio, Televisão e Internet –, além de traçar um paralelo com a teoria da convergência, de Henry Jenkins, buscando entender a relação entre os meios de comunicação, tendo como foco, no caso deste trabalho, o esporte, no próximo capítulo, será o momento de analisar e comparar as transmissões esportivas das emissoras de rádio, de televisão e via streaming, por meio da Internet.

## 4. METODOLOGIA E DADOS

No presente capítulo, é abordada a metodologia voltada à realização da pesquisa, bem como os resultados das análises referentes às transmissões, cujos dados estão aqui catalogados.

### 4.1 Metodologia

A finalidade da pesquisa desenvolvida para esta monografia é abordar as transmissões esportivas no rádio, na televisão e na Internet, via streaming, por meio de análise comparativa e descritiva. O trabalho consiste na comparação do modo da narração e comentários, da linguagem e das estruturas da transmissão esportiva em cada suporte e entre os três diferentes suportes.

De acordo com Fachin (2006), o método comparativo consiste em investigar coisas ou fatos e explicá-los segundo as suas semelhanças e diferenças. Nesse sentido, Marconi e Lacatos (2003) fazem uma relação de em quais estudos o método comparativo se encaixa:

Ocupando-se da explicação dos fenômenos, o método comparativo permite analisar o dado concreto, deduzindo do mesmo os elementos constantes, abstratos e gerais. Constitui uma verdadeira “experimentação indireta”. É empregado em estudos de largo alcance (desenvolvimento da sociedade capitalista) e de setores concretos (comparação de tipos específicos de eleições), assim como para estudos qualitativos (diferentes formas de governo) e quantitativos (taxa de escolarização de países desenvolvidos e subdesenvolvidos). (MARCONI; LACATOS, 2003, p.107)

Além dessa relação, Marconi e Lacatos (2003) descrevem algo fundamental para esta monografia, que é a ligação entre o método comparativo com o estudo descritivo. Para os autores, em um estudo descritivo, o método comparativo permite averiguar a analogia ou analisar os elementos de uma estrutura. Com relação ao estudo descritivo, Gil (2002) cita que as pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição de características, ou, o estabelecimento de relações entre variáveis.

A pesquisa foi dividida em três etapas metodológicas de comparação com procedimento documental. A primeira etapa foi simples, mas demorada e consistiu em assistir e escutar 12 transmissões esportivas no total, sendo quatro em cada um dos suportes mencionados. Destaca-se que, no caso da pesquisa realizada, foram 12 jogos diferentes analisados, não havendo repetição do mesmo jogo em suportes diferentes. Foram realizadas anotações sobre as

transmissões, contendo informações técnicas, tais como data e veículo de transmissão, como detalhado na análise.

Para essa primeira etapa, foi necessário realizar um recorte de qual seria o esporte acompanhado, como também uma definição prévia dos veículos de transmissão. O futebol, por ser o principal esporte nacional e por ter o maior número de transmissões, foi o esporte escolhido. Já os veículos variaram de acordo com os direitos de transmissão de determinados jogos. A escolha da periodicidade das transmissões se deu de forma arbitrária e por conveniência.

No futebol, esporte escolhido para analisar as transmissões, os direitos de transmissão variam muito, as emissoras que pagam mais e oferecem melhores condições às instituições organizadoras dos campeonatos acabam obtendo o direito de transmitir os jogos. Sendo assim, a análise realizada nesta monografia refere-se às principais emissoras de rádio, que possuem os direitos dos jogos. Na televisão, a análise foi feita tanto em sinal aberto, como também em sinal fechado, sendo três em canais por assinatura e uma em canal aberto. O recorte de análise via streaming foi por meio de um suporte gratuito em uma mídia social e também em um site de streaming pago.

Após o acompanhamento das transmissões, partiu-se para a segunda etapa, que foi a comparação e análise de cada uma, para posterior comparação. Nesta etapa, as características comparadas foram: como a equipe de transmissão estava estruturada, características da transmissão do pré-jogo e do intervalo da partida, a interação com o público, a inserção de propagandas durante a partida e a linguagem de transmissão (narrador, comentarista e repórter).

Após analisar cada uma das 12 transmissões, foi o momento de realizar a terceira e última etapa, que consistiu em buscar as semelhanças e diferenças entre as transmissões via rádio, televisão e streaming, e entre as transmissões em cada suporte.

As três etapas de análise se adequam ao modelo qualitativo de coleta de dados. Como Gil (2002) cita, o processo qualitativo pode ser definido como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização dos dados, a interpretação e a redação do relatório.

A análise tem, portanto, caráter comparativo, descritivo, de modelo qualitativo e procedimento documental.

## 4.2 Dados

As 12 transmissões, e seus dados técnicos, como emissora, plataforma, equipe de transmissão, dia e horário, times e campeonatos, estão presentes nesta subseção. Foram catalogados os quatro jogos do rádio; posteriormente, os quatro da televisão; e, por fim, os quatro jogos transmitidos via streaming, detalhados nos quadros 1 a 12. Os quadros 1 a 4 são referentes ao rádio. Quadros 5 a 8 são das transmissões televisivas. Por fim, os quadros 9 a 12 via streaming.

**Quadro 1- Transmissão Rádio Bandeirantes<sup>6</sup>**

<b>DIA</b>	13/07/2021 (terça-feira)
<b>HORÁRIO</b>	21:30
<b>EMISSORA</b>	Rádio Bandeirantes
<b>JOGO</b>	São Paulo x Racing
<b>CAMPEONATO</b>	Copa Libertadores da América
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Ulisses Costa <b>Comentarista:</b> Alexandre Praetzel e Careca <b>Reportagem:</b> Leonardo Dahi

<sup>6</sup> Transmissão da Rádio Bandeirantes. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=eEG\\_jpz\\_9YY&t=10629s](https://www.youtube.com/watch?v=eEG_jpz_9YY&t=10629s)



**Quadro 2- Transmissão Rádio Jovem Pan<sup>7</sup>**

<b>DIA</b>	21/07/2021 (quarta-feira)
<b>HORÁRIO</b>	19:15
<b>EMISSORA</b>	Rádio Jovem Pan
<b>JOGO</b>	Palmeiras x Universidad Católica
<b>CAMPEONATO</b>	Copa Libertadores da América
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Fausto Favara <b>Comentarista:</b> Bruno Prado <b>Reportagem:</b> Pedro Marques e Guilherme Silva

**Quadro 3- Transmissão Rádio Energia 97<sup>8</sup>**

<b>DIA</b>	01/08/2021 (domingo)
<b>HORÁRIO</b>	16:00
<b>EMISSORA</b>	Rádio Energia 97
<b>JOGO</b>	Flamengo x Corinthians
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Luis de Paula <b>Comentarista:</b> Leticia Beppler e Mauricio Borges <b>Reportagem:</b> Marcello Lima

<sup>7</sup> Transmissão Rádio Jovem Pan. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=XPmXYuuR7cI>

<sup>8</sup> Transmissão Energia 97. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=11iCcIGzDIQ>

Quadro 4- Transmissão Rádio Globo CBN<sup>9</sup>

<b>DIA</b>	14/08/2021 (sábado)
<b>HORÁRIO</b>	19:00
<b>EMISSORA</b>	Rádio Globo CBN
<b>JOGO</b>	Atlético Mineiro x Palmeiras
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Oscar Ulisses <b>Comentarista:</b> Raphael Prates <b>Reportagem:</b> Leonardo Dahi

Quadro 5- Transmissão Premiere

<b>DIA</b>	18/07/2021 (domingo)
<b>HORÁRIO</b>	20:30
<b>EMISSORA</b>	Premiere
<b>JOGO</b>	Internacional x Juventude
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Jader Rocha <b>Comentarista:</b> Paulo Vinícius Coelho e Roque Júnior <b>Reportagem:</b> Fernando Becker

<sup>9</sup> Transmissão Rádio Globo CBN. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=g5foDMZTTP8>

**Quadro 6- Transmissão ESPN Brasil**

<b>DIA</b>	11/09/2021 (sábado)
<b>HORÁRIO</b>	13:30
<b>EMISSORA</b>	ESPN Brasil
<b>JOGO</b>	Chelsea x Aston Villa
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Inglês
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Rômulo Mendonça <b>Comentarista:</b> Gustavo Zupak <b>Reportagem:</b> Não teve repórter

**Quadro 7- Transmissão Sportv**

<b>DIA</b>	12/09/2021 (domingo)
<b>HORÁRIO</b>	21:00
<b>EMISSORA</b>	Sportv
<b>JOGO</b>	Palmeiras x Corinthians
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro Feminino
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Renata Silveira <b>Comentarista:</b> Ana Thaís Matos e Walter Casagrande <b>Reportagem:</b> Livia Laranjeira e Victor Laregina

**Quadro 8- Transmissão Rede Globo**

<b>DIA</b>	15/09/2021 (quarta-feira)
<b>HORÁRIO</b>	21:30
<b>EMISSORA</b>	Rede Globo
<b>JOGO</b>	Fortaleza x São Paulo
<b>CAMPEONATO</b>	Copa do Brasil
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Cléber Machado <b>Comentarista:</b> Caio Ribeiro e Walter Casagrande <b>Reportagem:</b> André Hernan e Caio Ricardi

**Quadro 9- Transmissão Facebook<sup>10</sup> 1**

<b>DIA</b>	15/07/2021 (quinta-feira)
<b>HORÁRIO</b>	21:30
<b>EMISSORA</b>	Página do Facebook da Conmebol Libertadores
<b>JOGO</b>	Olimpia x Internacional
<b>CAMPEONATO</b>	Copa Libertadores da América
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> André Henning <b>Comentarista:</b> Vitor Sérgio Rodrigues <b>Reportagem:</b> Não teve repórter

<sup>10</sup> Transmissão Facebook 1. Disponível em:  
[https://www.facebook.com/watch/live/?v=593140854984802&ref=watch\\_permalink](https://www.facebook.com/watch/live/?v=593140854984802&ref=watch_permalink)

**Quadro 10- Transmissão Facebook<sup>11</sup> 2**

<b>DIA</b>	20/07/2021 (terça-feira)
<b>HORÁRIO</b>	19:15
<b>EMISSORA</b>	Página do Facebook da Conmebol Libertadores
<b>JOGO</b>	Atlético Mineiro x Boca Juniors
<b>CAMPEONATO</b>	Copa Libertadores da América
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Luis Felipe Freitas <b>Comentarista:</b> Vitor Sérgio Rodrigues <b>Reportagem:</b> Aline Nastari

**Quadro 11- Transmissão DAZN 1**

<b>DIA</b>	11/09/2021 (sábado)
<b>HORÁRIO</b>	19:00
<b>EMISSORA</b>	DAZN
<b>JOGO</b>	Criciúma x Botafogo-SP
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro Série C
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Raony Pacheco <b>Comentarista:</b> Rafael Oliveira <b>Reportagem:</b> Não teve repórter

<sup>11</sup> Transmissão Facebook 2. Disponível em:  
[https://www.facebook.com/watch/live/?v=409965037031601&ref=watch\\_permalink](https://www.facebook.com/watch/live/?v=409965037031601&ref=watch_permalink)

**Quadro 12- Transmissão DAZN 2**

<b>DIA</b>	13/09/2021 (segunda-feira)
<b>HORÁRIO</b>	15:00
<b>EMISSORA</b>	DAZN
<b>JOGO</b>	Ferrovário x Paysandu
<b>CAMPEONATO</b>	Campeonato Brasileiro Série C
<b>EQUIPE DE TRANSMISSÃO</b>	<b>Narrador:</b> Luiz Alano <b>Comentarista:</b> Bruno Laurence <b>Reportagem:</b> Não teve repórter

Todos os jogos via rádio foram encontrados nos canais do Youtube das emissoras. Os jogos via televisão foram coletados e gravados diretamente do televisor do autor desta monografia, enquanto aconteciam, não havendo link para acesso posterior. Para finalizar, os jogos via streaming foram coletados por meio do Facebook e da plataforma de streaming DAZN, por meio da assinatura do autor. No próximo capítulo estão as análises das transmissões postadas nos quadros acima.

## **5. ANÁLISE DOS DADOS**

Neste capítulo, os dados expostos anteriormente são analisados. A estrutura da análise de cada transmissão baseia-se em um breve contexto sobre o jogo e, posteriormente, abrange as questões centrais da pesquisa, conforme os elementos mencionados na metodologia. A sequência das subseções refere-se às análises das quatro transmissões no rádio, das quatro transmissões na televisão e, por fim, das quatro transmissões via streaming.

### **5.1 Análise das transmissões via rádio**

As quatro transmissões foram realizadas em quatro diferentes emissoras, as quais são consideradas importantes no cenário esportivo radiofônico, sendo elas: Rádio Bandeirantes, Rádio Jovem Pan, Rádio Energia 97 e Rádio Globo CBN. Todas essas transmitem jogos não apenas pelo rádio, mas também em canal no Youtube, com áudio e imagem da equipe de narração no estúdio.

#### **5.1.1 Jogo 1 - Rádio Bandeirantes**

A primeira transmissão coletada aconteceu no dia 13/07/2021, terça-feira, às 21h30, na Rádio Bandeirantes. O jogo foi entre um time brasileiro, o São Paulo, e um time argentino, o Racing. A partida consistia no primeiro jogo das oitavas-de-final da Copa Libertadores da América.

A transmissão começou antes do início da partida. Por cerca de uma hora, o jornalista Ricardo Capriotti iniciou os trabalhos com o pré-jogo. Na imagem de Ricardo Capriotti (Figura 1), é possível ver o layout da transmissão da Rádio Bandeirantes no Youtube.

**Figura 1: Ricardo Capriotti no pré-jogo da Rádio Bandeirantes**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes

No pré-jogo, o foco é o jogo, como foram os dias anteriores à partida e como as equipes se prepararam. Também participaram do programa o comentarista Alexandre Praetzel e os dois repórteres designados para a partida, Paulo do Valle e Lucas Herrero (Figuras 2, 3 e 4)

**Figura 2: Alexandre Praetzel durante o programa pré-jogo**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes

**Figura 3: Paulo do Valle, repórter que está cobrindo o São Paulo**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes



**Figura 4: Lucas Herrero, repórter que está cobrindo o Racing**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes

Diferentemente de Ricardo Capriotti e Alexandre Praetzel, os repórteres não aparecem em vídeo no Youtube, apenas em áudio, com a imagem congelada (Figuras 3 e 4). Os dois repórteres da transmissão são designados cada um a uma equipe; no caso, Paulo do Valle ficou responsável pelo São Paulo e Lucas Herrero, pelo Racing. Durante o pré-jogo, eles falaram sobre as possíveis escalações, como cada time se preparou e curiosidades referentes às equipes e seus respectivos representantes. Enquanto os comentaristas, narradores e apresentadores ficaram em estúdio, os repórteres estavam no estádio em que a partida foi realizada.

Durante todo o tempo, o apresentador, o comentarista e os repórteres se alternaram entre informações da equipe de reportagem, no estádio, e análises do comentarista, sempre com a condução do apresentador.

Ao longo do programa, foram veiculados dois intervalos comerciais de aproximadamente cinco minutos cada, algo característico do rádio, contendo informações da programação da Rádio Bandeirantes e propagandas diversas. Além dos participantes principais já citados, para preencher o tempo do programa, aparecem na transmissão, brevemente, os repórteres, denominados setoristas, dos outros três times principais do Estado de São Paulo: Corinthians, Palmeiras e Santos. A repórter Gabriella Guimarães ficou responsável pelo plantão da transmissão.

De forma rápida, Vinicius Bueno, setorista do Palmeiras, João Paulo Cappellanes, do Corinthians, e Gustavo Soler, do Santos, falaram sobre as principais notícias do dia referentes às três equipes. Vale ressaltar que a Rádio Bandeirantes é uma emissora de São Paulo, por isso, a ênfase no noticiário dos clubes paulistas.

Gabriella Guimarães apareceu durante o pré-jogo – posteriormente, no jogo também – para informar os resultados e os gols das partidas que aconteceram de forma simultânea.

Após o programa pré-jogo, começou de fato a transmissão da partida, quando entraram em cena o narrador/locutor Ulisses Costa e o comentarista convidado, o ex-jogador Careca, como visto na Figura 5. O comentarista Alexandre Praetzel e os repórteres Paulo do Valle e Lucas Herrero permaneceram no ar.

**Figura 5: O narrador Ulisses Costa e o comentarista convidado, Careca**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes

Quando a transmissão do jogo se iniciou (Figura 6), a questão sonora foi colocada em prática, com BGs chamativos e animados, além de vinhetas especiais, que marcam o tom característico do rádio. Durante o jogo, enquanto narradores e comentaristas falavam, o BG era de um barulho de torcida e em nenhum momento atrapalhava o entendimento do ouvinte nessa relação com as vozes dos locutores e comentaristas.

**Figura 6: Momento em que começa o jogo na Rádio Bandeirantes**



Fonte: Youtube-Rádio Bandeirantes

Na Figura 6, é possível notar o cenário gráfico na transmissão do Youtube. O tempo da partida foi inserido no canto superior esquerdo; no canto inferior esquerdo, apareceu, a todo momento, os patrocinadores da Rádio Bandeirantes; ao centro, o placar do jogo; e, no canto superior direito, a hashtag para comentar nas mídias sociais e o número de contato da emissora. Tratam-se de medidas possibilitadas quando a emissora opta por também transmitir seus jogos no Youtube.

Para quem estava acompanhando via rádio, a todo momento, o narrador informou o tempo de jogo e, também de forma constante, em vários momentos, citou os patrocinadores. Como colocado por Klöckner (2011), a interatividade do rádio é a possibilidade de interferência parcial ou total do ouvinte. Essa referência a Klöckner (2011) é importante para entender a diferença dentro da transmissão realizada nos dias de hoje pelas emissoras, que a disponibilizam tanto no rádio, quanto na Internet. Quem acompanhou a transmissão no Youtube teve à disposição o tempo da partida, o placar e os patrocinadores, entretanto, isso não aconteceu com quem estava escutando via aparelho radiofônico.

A linguagem radiofônica é algo que também chamou a atenção. Mesmo com conteúdo compartilhado no Youtube, a narração se manteve com as características do rádio. Da mesma forma que a voz pioneira de Nicolau Tuma narrava de forma lance-a-lance, isso se manteve com o narrador Ulisses Costa. Durante a transmissão, porém, ocorreu uma variação entre tal narração lance-a-lance, a partir de informações da partida, com os comentários de Alexandre Praetzel e Careca a respeito dos acontecimentos ao longo do jogo.

Paulo do Valle e Lucas Herrero entraram ao vivo diretamente do estádio em que a partida estava acontecendo para falar sobre lances específicos e questões que apenas os repórteres próximos ao campo conseguem relatar. Gabriella Guimarães, como dito anteriormente, estava no plantão e, em alguns momentos, o narrador a chamou para relatar sobre os outros jogos que estavam em andamento.

Durante o intervalo da partida, Ricardo Capriotti retornou e, juntamente com os repórteres e comentaristas, fez um balanço geral de como foi o primeiro tempo do jogo. Durante os 15 minutos do intervalo, Ulisses Costa não apareceu, retornando no momento em que recomeçou.

Quando a partida foi finalizada, a transmissão com o narrador terminou, os repórteres falaram brevemente sobre a saída dos atletas de campo e suas impressões. Após o jogo, a emissora continuou com o conteúdo esportivo e Ricardo Capriotti finalizou a transmissão, chamando os ouvintes para acompanharem o programa Terceiro Tempo, que tem como tema as partidas que aconteceram durante o dia todo.

Em alguns momentos durante a transmissão, o narrador Ulisses Costa relatou alguns comentários que os ouvintes fizeram em mídias sociais, tanto no Youtube, em que os comentários eram realizados na plataforma, na caixa de comentários ao lado da tela de transmissão, quanto no Twitter, em que os comentários mencionavam o perfil da Rádio

O gol é o momento mais importante durante uma partida, para o narrador e também para a emissora. O jogo teve dois gols. No momento do gol do São Paulo, a narração foi realizada de forma efusiva, com a sonoplastia se fazendo presente; enquanto o narrador gritava gol, o hino do São Paulo foi colocado ao fundo. A animação foi bem diferente no momento do gol do Racing, sem a efusividade no grito de gol e sem a animação na sonoplastia. O hino do time argentino se fez presente, assim como o do São Paulo, mas o clima na narração foi completamente oposto. Isso acontece, obviamente, por ser uma transmissão de um clube brasileiro, voltada principalmente para a torcida desse clube. Como citado por Ferraretto (2014) e mostrado no capítulo sobre a transmissão esportiva no rádio, a vitória ou a derrota condiciona o tom da narração, sendo normal para a emissora de rádio ver a partida pelo viés do ouvinte, deste modo, o enfoque narrativo varia de acordo com o público.

### 5.1.2 Jogo 2 - Rádio Jovem Pan

A segunda transmissão coletada ocorreu no dia 21/07/2021, quarta-feira, às 19h15, na Rádio Jovem Pan. O jogo foi entre o Palmeiras, time brasileiro, e o Universidad Católica, do Chile. A partida era pelo segundo jogo da fase oitavas-de-final da Copa Libertadores da América.

Essa transmissão da Jovem Pan também incluiu o pré-jogo antes da atração principal. A pré-partida teve cerca de uma hora de duração. Diferentemente da primeira transmissão analisada, da Rádio Bandeirantes, em que o apresentador tomou conta do pré-jogo e o narrador não apareceu até o início da partida, isso não aconteceu nesta segunda transmissão analisada. Não há outro apresentador e o narrador foi o responsável por comandar o pré-jogo.

Além do narrador Fausto Favara, o pré-jogo teve a participação do comentarista Bruno Prado, os dois que, posteriormente, seriam os principais elementos da transmissão no momento em que a partida começasse, ficando no mesmo estúdio (Figura 7).

**Figura 7: Início do pré-jogo na Jovem Pan**



Fonte: Youtube- Rádio Jovem Pan

A equipe da Jovem Pan seguiu o padrão de dois repórteres na transmissão, cada um cuidando de uma equipe diferente. Pedro Marques ficou responsável pelas informações do Palmeiras e Guilherme Silva, do Universidad Católica.

Os dois repórteres entraram constantemente durante o pré-jogo. Eles não estavam no estúdio, Pedro Marques estava no estádio, enquanto Guilherme reportava à distância, não estando no estádio e no estúdio. Ao contrário do que aconteceu na transmissão da Rádio Bandeirantes, na da Jovem Pan, tanto Pedro Marques quanto Guilherme Silva apareceram apenas com o áudio, ou seja, a experiência sonora foi a mesma para quem acompanhava a partida pelo rádio ou pelo Youtube.

A Jovem Pan, em sua transmissão, também fez uso dos setoristas dos outros três clubes principais do Estado de São Paulo durante o pré-jogo. Os referidos repórteres apareceram na transmissão para falar sobre como foi o dia dos clubes. Diogo Mesquita foi responsável pelo Santos; Giovanni Chacon, pelo São Paulo; e Márcio Reis, pelo Corinthians.

As informações contidas no pré-jogo foram semelhantes às da primeira transmissão analisada, abrangendo os times, como se prepararam e as escalações. A estrutura contou, primordialmente, com o narrador Fausto Favara comandando, com os repórteres Pedro Marques e Guilherme Silva, entrando constantemente com informações, e o comentarista, Bruno Prado, analisando.

Após aproximadamente uma hora de transmissão iniciada com o pré-jogo, a partida se iniciou de fato (Figura 8).

**Figura 8: Início da partida na Jovem Pan**



Fonte: Youtube- Rádio Jovem Pan

Pela imagem, podemos notar a questão gráfica referente à transmissão da Rádio Jovem Pan no Youtube. Ela possui menos elementos em comparação com a transmissão da Rádio Bandeirantes, também no Youtube. A transmissão exibiu o logo da Jovem Pan, o placar com o nome e escudo do time e o tempo de jogo, menos elementos que a transmissão da Rádio Bandeirantes. Por se tratar de uma transmissão primordialmente radiofônica, o narrador Fausto Favara, a todo momento, relatava o tempo de jogo e apresentava os patrocinadores, algo que também acontecia na Rádio Bandeirantes, informando quem estava acompanhando apenas pelo rádio.

Durante as falas do narrador e dos demais participantes, o som ao fundo da transmissão era de uma torcida, algo que também aconteceu na primeira transmissão analisada.

A narração característica do rádio, com narrador relatando lance-a-lance, também se manteve nesta segunda transmissão analisada, na qual ele soltava a voz e de forma rápida, relatando o que estava acontecendo. No momento em que os comentaristas e repórteres entraram em ação, eles falaram de forma mais pausada, mantendo o padrão da transmissão via rádio.

Por ser entre um time brasileiro e outro do Chile, a transmissão foi, de certa forma, tendenciosa, visando à audiência de torcedores que estavam acompanhando a partida. No momento do gol do time brasileiro, o Palmeiras, a animação tomou conta da narração, com gritos efusivos, e a questão sonora foi perceptível no momento do gol, com o som do slogan da Jovem Pan e, na sequência, cantos musicais da torcida do Palmeiras. O tom de voz no momento do gol (Figura 9) foi amplificado, algo que também aconteceu na transmissão da Rádio Bandeirantes.



**Figura 9: Momento do Gol na Jovem Pan**



Fonte: Youtube- Rádio Jovem Pan

Chamou a atenção, na transmissão para quem acompanhava pelo Youtube, o fato de, no momento em que o narrador gritava gol, apareceu uma arte de um patrocinador na tela principal, enquanto a imagem do narrador e do comentarista foi reduzida. O patrocinador apareceu apenas na imagem. Em nenhum momento o narrador Fausto Favara mencionou a marca, ou seja, quem estava acompanhando apenas pelo rádio, não teve acesso a essa relação gol e patrocinador.

Durante o intervalo da partida, o narrador deu lugar a outro jornalista, Wanderley Nogueira, que comandou o microfone da emissora durante o intervalo. O comentarista Bruno Prado continuou na transmissão, assim como os repórteres Pedro Marques e Guilherme Silva. O foco principal foi o primeiro tempo e o restante do jogo, mas os setoristas dos outros times de São Paulo, que já haviam entrado no pré-jogo, retornaram durante o intervalo; dessa vez, o tempo no ar de cada um deles foi um pouco maior. As duas primeiras transmissões analisadas seguiram um padrão de estrutura de transmissão durante o intervalo, em que o narrador da partida descansa a voz, entrando em cena outro apresentador. Após o intervalo, o narrador retornou normalmente e a transmissão da partida seguiu seu percurso.

Em alguns momentos durante a partida, o narrador agradeceu a participação da audiência e pediu para quem estava acompanhando pelo Youtube apertar o botão de curtir. Isso remete ao autor Guimarães (2009), que faz menção à mídia cruzada, que, no caso desta transmissão, foi concebida com uma linguagem não apenas para o ouvinte do rádio, mas também se adaptando às novas mídias, uma vez que a pedida de curtida é algo comum dos novos suportes sociais e de comunicação, neste caso, o canal da emissora no Youtube.

Nesta segunda transmissão, não havia um jornalista para a função de plantão, como havia na primeira. No caso da Jovem Pan, o comentarista Bruno Prado, em alguns momentos, atualizava os espectadores com os placares dos outros jogos.

Ao final do jogo, os repórteres e o comentarista fizeram seus comentários finais e conclusivos. Enquanto a transmissão era finalizada, o BG que acompanhou a partida toda foi retirado, ficando apenas as vozes do comentarista e do narrador, que encerrou falando o nome de alguns patrocinadores e entregou o fim da transmissão para a continuidade da programação da rádio Jovem Pan.

### 5.1.3 Jogo 3 - Rádio Energia 97

A terceira transmissão analisada aconteceu no dia 01/08/2021, domingo, às 16:00, na Rádio Energia 97. O jogo foi entre o Corinthians e o Flamengo, pela décima quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

A Energia 97 é uma emissora do Estado de São Paulo que prioriza os quatro times principais: Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos. Ela tem algo peculiar: na transmissão dos jogos desses quatro times, ela possui uma equipe de profissionais diferente. No caso deste jogo do Corinthians, time tradicional do estado paulista, a rádio colocou uma equipe de transmissão cujos participantes são torcedores do Corinthians, questão levantada pelo autor Ferraretto (2014) e já citada nos capítulos anteriores, em que o rádio estabelece vínculos de afinidade variável entre os comunicadores e o ouvinte, sendo visto como uma espécie de porta-voz dos desejos do ouvinte, no caso, torcedores do Corinthians.

Assim como as duas primeiras transmissões analisadas, essa também começou com um pré-jogo, antes de a partida se iniciar de fato (Figura 10).

**Figura 10: Pré-Jogo na Energia 97**



Fonte: Youtube- Rádio Energia 97

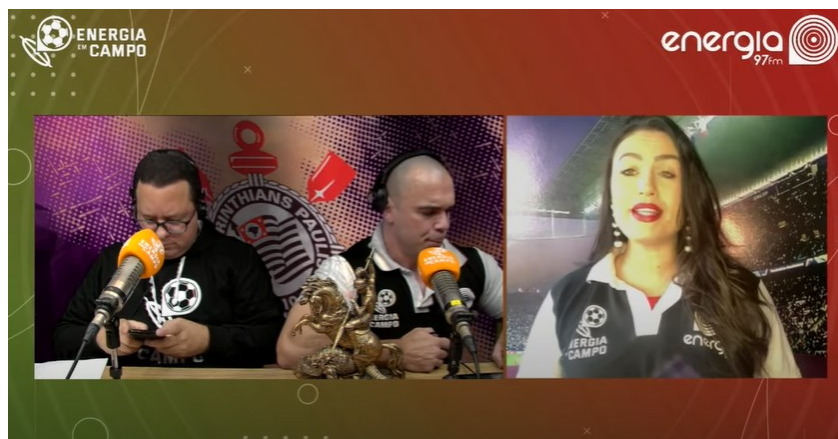


No mesmo estúdio, ficaram o narrador Luis de Paula e o comentarista Mauricio Borges e, para quem acompanha no Youtube, é ainda mais perceptível que a transmissão é mais voltada para o torcedor do Corinthians, pelo fato de existir a imagem do escudo da equipe no cenário, o que não ocorreu nas transmissões da Rádio Bandeirantes e da Rádio Jovem Pan. Desde o início da transmissão do pré-jogo e durante a partida, foram citadas palavras de incentivo ao time do Corinthians.

Além do narrador e do comentarista, presentes no estúdio, participaram também da transmissão do pré-jogo e de toda a partida a comentarista Leticia Beppler (Figura 11), à distância, de forma on-line, e o repórter Marcello Lima, presente no estádio. Além desses quatro, o apresentador Hilton Malta também participou do pré-jogo.

Existe uma diferença de estrutura da equipe de transmissão realizada pela Energia 97 ao compararmos com as das outras duas já analisadas. Nesta, participa apenas um repórter; já nas outras, foi um repórter por time. Além dessa diferença, a transmissão da Energia 97 foi a única com uma mulher na função de comentarista. Na primeira transmissão analisada, a da Rádio Bandeirantes, também houve participação feminina, mas com função de repórter plantonista.

**Figura 11: Leticia Beppler na transmissão**



Fonte: Youtube- Rádio Energia 97

A forma de interação da equipe de transmissão com o público da Energia 97 também foi diferente em relação à das demais analisadas: tanto a da Rádio Bandeirantes quanto a da Jovem Pan leram os comentários que chegavam das mídias sociais. Na Energia 97, durante o pré-jogo, alguns ouvintes participaram da transmissão via telefone.

Após quase 40 minutos de pré-jogo, a partida teve início (Figura 12), sendo possível notar que a imagem gráfica voltada ao público do Youtube da Energia 97 é semelhante à da Jovem Pan, sem patrocinador na tela, como havia na transmissão da Rádio Bandeirantes, mas

com informações essenciais, como o tempo da partida e o placar com os escudos das equipes. Para o público que acompanhava somente pelo rádio, a todo momento, o narrador Luis de Paula informava o tempo para deixar o ouvinte informado.

**Figura 12: Início da partida na Energia 97**



Fonte: Youtube- Rádio Energia 97

Enquanto acontecia a transmissão e os integrantes falavam, tocava um som de torcida como BG, assim como nas duas outras transmissões anteriores. O modo de locução da partida foi igualmente da forma lance-a-lance, característica histórica do rádio e já citada anteriormente nas outras análises.

A interação com os ouvintes também foi diferente durante a partida. Enquanto acontecia o jogo, em alguns momentos, entravam no ar mensagens de áudio gravadas pelos espectadores. Desta forma, o ouvinte se torna parte integrante participando da transmissão.

Assim como na transmissão da Rádio Jovem Pan, o patrocinador apareceu na tela para quem estava acompanhando a transmissão pelo o Youtube, mas, no mesmo momento em que entrava o patrocinador na tela, havia uma mensagem gravada com o slogan da marca (Figura 13), dessa forma, quem estava acompanhando pelo rádio também teve a informação referente ao patrocínio.

**Figura 13: Patrocinador na Tela da Energia 97**



Fonte: Youtube- Rádio Energia 97

Como dito antes, a transmissão teve como público-alvo a torcida do Corinthians. No momento em que o Flamengo fez os gols, o clima na transmissão mudou drasticamente. Já quando o Corinthians marcou o gol, o clima foi de êxtase e animação na hora de o narrador gritar gol, além da trilha sonora, bem mais chamativa e animada. Algo bem semelhante aconteceu na transmissão da Rádio Bandeirantes, no momento em que o Racing, da Argentina, marcou o gol contra o São Paulo. O tom de voz e a linguagem se alteram e variam dependendo de qual time marca o gol.

Durante o intervalo, o padrão entre as transmissões se manteve, o narrador saiu de cena para descansar a voz, e quem retornou e comandou o microfone foi o apresentador Hilton Malta. Os comentaristas Mauricio Borges e Leticia Beppler continuaram comentando no intervalo. Durante esse período, a participação dos ouvintes com as mensagens de voz gravadas também aconteceu.

Ao longo da partida, a parte sonora foi bastante utilizada, muitas vezes, em forma de sátira. No momento em que um jogador errou um chute, por exemplo, entrou uma musiquinha para satirizar o acontecido. Além disso, houve uso de jingles e vinhetas referentes à emissora ou momentos importantes, como a hora do gol.

Após o fim da partida, a transmissão se manteve no ar por aproximadamente uma hora com o pós-jogo, com a participação do narrador, dos dois comentaristas, do apresentador que participou do pré-jogo e do intervalo, além do repórter.

A transmissão expressou uma linguagem mais descontraída entre os integrantes e também na interação com os ouvintes. Uma diferença clara em comparação às duas primeiras transmissões analisadas, existindo uma notória distinção na linha de transmissão e linguagem das rádios Bandeirantes e Jovem Pan se comparadas às da Energia 97.

#### 5.1.4 Jogo 4 - Rádio Globo CBN

A quarta e última transmissão analisada foi a do dia 14/08/2021, sábado, às 19:00, na Rádio Globo CBN. A partida foi entre Atlético Mineiro e Palmeiras. O jogo era pela décima sexta rodada do Campeonato Brasileiro.

Assim como as outras três transmissões analisadas, a Rádio Globo CBN também começou a transmissão com o pré-jogo, deixando o ouvinte informado sobre as principais notícias dos times que jogariam posteriormente. O programa foi comandado por Roberto Lioi. Além dele, participaram o repórter Leonardo Dahi e o comentarista Raphael Prates, que, depois, participaram da transmissão do jogo. O narrador da partida, Oscar Ulisses, tomou conta dos microfones faltando 20 minutos para a partida de fato se iniciar.

Leonardo Dahi foi o único repórter da transmissão, ficando responsável pelas principais informações dos dois times. Isso aconteceu também na transmissão da Energia 97, em que havia apenas um repórter para a transmissão da partida. Com relação ao comentarista, assim como a Jovem Pan, a Rádio Globo CBN teve apenas um responsável na partida, diferentemente do que aconteceu na Rádio Bandeirantes e na Energia 97, nas quais eram dois comentaristas para a transmissão.

Depois do jogo entre Atlético Mineiro e Palmeiras, aconteceria o jogo entre São Paulo e Grêmio, então, o setorista do São Paulo, Guilherme Pradella, e o comentarista Gabriel Dudziak entraram na transmissão do pré-jogo para, de forma breve, informar e comentar sobre os dois times cujo jogo seria transmitido depois de Atlético Mineiro e Palmeiras. O setorista do Santos, André Neto, também participou do pré-jogo.

Durante o pré-jogo e jogo, Roberto Lioi informava sobre os resultados e como estavam os jogos que aconteciam de forma simultânea. Antes de a partida começar, foram dois comerciais no pré-jogo e, durante os comerciais, informações da programação e principalmente propagandas foram passadas. Os comerciais entraram por meio de áudio, tanto para quem estava ouvindo no rádio, quanto para quem acompanhava no Youtube. Durante os intervalos a tela do Youtube ficava como na Figura 14, permanecendo desta maneira durante todo o pré-jogo.

**Figura 14: Tela Pré-jogo Rádio Globo CBN**



Fonte: Youtube- Rádio Globo CBN

Por meio da Figura 14, é notória uma das principais diferenças da transmissão da Rádio Globo CBN, no Youtube, em relação às demais. Nas outras três transmissões, os narradores e comentaristas apareceram em vídeo, sendo possível acompanhá-los e vê-los; já na transmissão da Rádio Globo CBN, isso não aconteceu, sendo que, durante o pré-jogo, os participantes apareceram apenas com as suas fotos estáticas e fixas na tela. Sendo assim, quem estava acompanhando via Youtube teve a mesma percepção de quem escutava à transmissão via rádio, com a sonoridade sendo o principal sentido da transmissão.

Assim que o jogo começou, a tela do pré-jogo saiu de cena e apareceu a da transmissão da partida, e da mesma forma, não apareceu narrador e nem comentarista. Para quem estava acompanhando via Youtube, algumas informações da partida, como escalação, posse de bola, finalizações e desarmes apareceram na tela. Em nenhuma das outras transmissões essas informações técnicas da partida apareciam ou eram faladas de forma tão demonstrativa.

**Figura 15: Tela durante o jogo na Rádio Globo CBN**



Fonte: Youtube- Rádio Globo CBN

O tempo de jogo não apareceu em nenhum momento na tela, ou seja, quem acompanhava via Youtube só saberia do tempo da partida do mesmo modo de quem ouvia pelo rádio, nos momentos em que o locutor o citava.

Os patrocinadores e as propagandas na Rádio Globo CBN seguiram o mesmo padrão da transmissão da Rádio Bandeirantes, a primeira analisada, em que as marcas apareciam na tela da transmissão do Youtube e também eram citadas em vários momentos pelo narrador Oscar Ulisses. Assim, os patrocinadores eram percebidos tanto por quem optou pela transmissão do Youtube, quanto por quem acompanhava pelo rádio.

No momento em que o jogo foi para o intervalo, Oscar Ulisses saiu da transmissão e Roberto Iloi tomou conta dos microfones durante a pausa do jogo. Uma característica comum entre todas as quatro transmissões radiofônicas analisadas: o narrador dá lugar para outro apresentador até o recomeço da partida.

Durante o grito de gol, a animação tomou conta da transmissão, narração efusiva típica do rádio, seguindo o padrão da Rádio Bandeirantes e da Jovem Pan. Durante vários momentos da partida, o narrador mantinha interação com os ouvintes, agradecia as mensagens que chegavam via Youtube e via Twitter.

Assim que a partida terminou, a transmissão já se encerrou, não havendo programa pós-jogo. Isso se deu pelo fato de que, logo na sequência da partida analisada, começaria outro jogo e a transmissão já foi logo passada para outra equipe da emissora.

#### 5.1.5 Análise geral das transmissões via rádio

Após analisar cada transmissão de forma separada, é o momento de expor a comparação de todas as quatro, considerando os critérios indicados na metodologia.

##### *5.1.5.1 Equipes nas transmissões radiofônicas*

Houve diversas diferenças entre as quatro transmissões analisadas. A Rádio Bandeirantes e a Jovem Pan utilizaram de dois repórteres para o jogo, cada um ficando responsável por uma equipe diferente. Isso permite ao repórter focar mais nas informações de cada clube e nos acontecimentos ocorridos durante os dias que antecederam a partida, havendo uma riqueza maior de detalhes daquilo que foi passado ao ouvinte. Já as transmissões da Energia 97 e da Rádio Globo CBN, utilizaram apenas um repórter para toda a partida, responsável pelas informações das duas equipes.



A Rádio Bandeirantes foi a única que utilizou o ex-jogador como comentarista, no caso, o ex-atacante Careca, que participou da transmissão como convidado, além de outro comentarista fixo da rádio. A Jovem Pan e a Rádio Globo CBN recorreram a apenas um comentarista durante o jogo. Já na Energia 97, assim como na Rádio Bandeirantes, foram dois comentaristas para a transmissão, mas o diferencial é que a Energia 97 utilizou de uma comentarista mulher, única das quatro transmissões analisadas que teve uma voz feminina nessa função.

A única transmissão que contou com um repórter como plantonista foi a Rádio Bandeirantes, no caso, Gabriella Guimarães, responsável por essa função, a qual consistiu em informar os resultados das partidas que aconteciam simultaneamente. Na Rádio Jovem Pan, quem passava os resultados simultâneos era o comentarista da partida, Bruno Prado, enquanto, na Rádio Globo CBN, essa função foi desempenhada pelo apresentador do pré-jogo e dos intervalos, Roberto Lioi. Na transmissão da Energia 97, não houve informações sobre outros resultados da rodada.

#### *5.1.5.2 Pré-jogo nas transmissões radiofônicas*

Todas as quatro transmissões seguiram um padrão e tiveram pré-jogo antes da partida iniciar. O tempo destinado a esse conteúdo foi semelhante em todas, aproximadamente uma hora. Em duas das quatro transmissões, o narrador da partida não comandou o pré-jogo: na Rádio Bandeirantes e Rádio Globo CBN, eram outros apresentadores dessa forma, os narradores entraram apenas momentos antes de a partida se iniciar. Já na transmissão da Jovem Pan e da Energia 97, os narradores, além de narrarem toda a partida, também comandaram o microfone durante o pré-jogo. Os outros participantes da transmissão fizeram parte do pré-jogo em todas as quatro transmissões, seja repórteres seja comentaristas.

Setoristas, repórteres destinados a acompanharem o dia a dia das equipes, de clubes que não jogaram, também participaram dos pré-jogos da Rádio Bandeirantes, Jovem Pan e Rádio Globo CBN. A Energia 97 não utilizou setoristas durante a transmissão. As entradas dos setoristas foram breves durante os pré-jogos, pois os times pelos quais eles ficam responsáveis não estavam na transmissão e, conseqüentemente, não era o foco principal.

### *5.1.5.3 Propagandas e anúncios nas transmissões radiofônicas*

Neste quesito, é necessário separar as quatro transmissões radiofônicas em transmissão via rádio e via Youtube. A Rádio Bandeirantes via Youtube expôs, em toda sua transmissão, os patrocinadores na tela. Além disso, o narrador, em vários momentos da partida, anunciou-os para que quem estivesse acompanhando pelo rádio tivesse tal informação.

A Jovem Pan não utilizou os patrocinadores na tela de transmissão do Youtube durante grande parte da transmissão, mas, no momento mais importante, a hora do gol, o patrocinador ficou em evidência na tela, o quadro do narrador e do comentarista foi reduzido e a marca anunciada tomou grande parte da tela, chamando a atenção esse momento do gol, pois, o patrocinador não foi mencionado pelo narrador, ou seja, quem acompanhava pelo rádio não teve essa percepção do patrocínio durante o gol, mas os patrocinadores foram mencionados em vários momentos durante a partida.

Durante a transmissão da Energia 97, os patrocinadores apareciam no Youtube em apenas alguns momentos da partida e, de forma bem semelhante à realizada pela Jovem Pan, o patrocinador tomava grande parte da tela e o quadro dos participantes era reduzido para o patrocínio ficar em evidência. Quando o patrocinador aparecia na tela do Youtube, uma mensagem já gravada com o slogan da marca entrava na transmissão, assim sendo, o patrocinador também era mencionado para quem escutava pelo rádio.

Por fim, a transmissão da Rádio Globo CBN foi bem semelhante à da Rádio Bandeirantes, em que os patrocinadores ficaram em evidência na tela do Youtube em todos os momentos da partida, além de serem citados diversas vezes pelo narrador.

### *5.1.5.4 Interação nas transmissões radiofônicas*

Rádio Bandeirantes, Jovem Pan e Rádio Globo CBN seguiram um padrão nos momentos de interagir com os ouvintes. Já a Energia 97 teve uma forma diferente na interação com quem acompanhava a transmissão.

As três transmissões que seguiram um padrão tinham o quesito interação bem semelhante, sendo que, em alguns momentos da transmissão, seja no pré-jogo, seja durante a partida, o narrador lia e agradecia comentários realizados nas mídias sociais, principalmente, os comentários disponíveis ao lado da transmissão do Youtube; o Twitter também foi outra mídia social bastante utilizada por aqueles que desejavam ser mencionados pelo narrador



A interação da Energia 97 para com o ouvinte foi bem diferente das demais. Durante toda a transmissão, os ouvintes interagiram por meio da fala. No momento do pré-jogo, entraram ao vivo via telefone e puderam dar suas opiniões brevemente. Durante a partida e o intervalo, os ouvintes entraram no ar a partir de mensagens de voz gravadas. Esse fato foi um dos grandes diferenciais da Energia 97 em relação às outras, pois a oportunidade de ter a fala veiculada enquanto transcorre o jogo pode fazer com que o ouvinte se sinta parte integrante da transmissão

#### *5.1.5.5 Intervalo nas transmissões radiofônicas*

Em todas as quatro transmissões, o narrador saiu da transmissão durante os 15 minutos do intervalo e outro apresentador da rádio tomou conta do microfone. O restante da equipe, como os repórteres e comentaristas permaneceram comentando sobre suas impressões do primeiro tempo da partida. Assim que o segundo tempo começou o narrador retorna para a seguir com a transmissão.

#### *5.1.5.6 Linguagem nas transmissões radiofônicas*

A linguagem característica de uma transmissão radiofônica se fez presente nas quatro transmissões analisadas. Mesmo com as partidas sendo também transmitidas nos canais das emissoras no Youtube, elas foram voltadas para o público do rádio. Os quatro narradores utilizaram o padrão histórico lance-a-lance durante o jogo. A linguagem da transmissão da Energia 97, por sua vez, é diferente das outras três, mais descontraída em relação às outras. Em vários momentos da partida, piadas foram feitas entre os integrantes da emissora, enquanto as outras três seguiram um padrão mais sério de transmissão, ainda que com alguns momentos de descontração.

## 5.2 Análise das transmissões via televisão

Dentre as quatro transmissões<sup>12</sup> televisivas analisadas, três foram em canais fechados<sup>13</sup> (sendo um deles em pay-per-view<sup>14</sup>) e uma foi em um canal aberto, quais sejam, respectivamente, Premiere, ESPN Brasil, Sportv e Rede Globo.

### 5.2.1 Jogo 1 - Premiere

A primeira transmissão foi realizada no dia 18/07/2021, domingo, às 20:30, no canal de televisão por assinatura em pay-per-view, o Premiere, pertencente ao Grupo Globo. O jogo foi realizado entre dois times do Rio Grande do Sul, o Internacional e o Juventude. A partida era pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A transmissão se iniciou com o pré-jogo, 30 minutos antes de o jogo começar, quando a equipe de transmissão entrou em cena para os comentários e informações sobre como foram os dias que antecederam a partida, as escalações e demais informações importantes. No pré-jogo do Premiere, participaram todos aqueles que posteriormente iriam fazer a transmissão. O narrador Jader Rocha, os comentaristas Paulo Vinícius Coelho e Roque Júnior, ex-jogador, além do repórter Fernando Becker

É comum, nas transmissões dos canais pertencentes ao Grupo Globo, a utilização de um jornalista e um ex-jogador nas funções de comentaristas. A dupla Paulo Vinícius Coelho e Roque Júnior exemplifica isso. O repórter Fernando Becker estava diretamente do estádio e sua principal função no pré-jogo foi relatar as escalações, fornecer algumas outras informações e, principalmente, entrevistar os técnicos antes da partida.

Durante o pré-jogo, foram mostrados os gols das partidas que aconteceram antes, ou seja, os 30 minutos foram preenchidos não apenas com informações sobre a partida que aconteceria na transmissão, mas, também, com informações gerais sobre o campeonato. No momento do pré-jogo, os patrocinadores foram inseridos de forma centralizada em conjunto com o painel gráfico que mostrava as escalações e a tabela de classificação.

Iniciada a partida, apareceu na tela da transmissão, além do campo e dos jogadores, o tempo de jogo e o placar parcial no canto superior esquerdo (Figura 16).

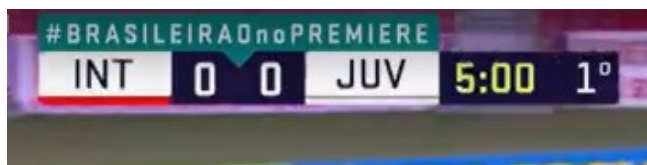
---

<sup>12</sup> Não foi possível colocar as imagens das transmissões, devido à uma baixa qualidade no momento de fotografar a transmissão no aparelho televisor.

<sup>13</sup> Assinatura dos canais pelo autor da pesquisa

<sup>14</sup> Pacotes de programação específica

**Figura 16: Placar de jogo na tela do Premiere**



Fonte: Melhores momentos da partida no site Globo Esporte

Em alguns momentos durante o jogo os patrocinadores apareceram na tela, sendo ela dividida entre o jogo e o patrocínio; nesse momento, o áudio do narrador foi suspenso e entrou o som com a locução em *off* com o slogan referente à propaganda.

Durante a transmissão, o narrador Jader Rocha comandou as ações da partida, narrando os lances à medida que aconteciam. Houve resquícios da locução mais rápida e lance-a-lance das transmissões radiofônicas, mas, pela riqueza de detalhes e, principalmente, pelo fato de o espectador conseguir ver a partida, a locução do narrador foi realizada de forma mais calma e pausada, como esperado em uma transmissão televisiva. Nos momentos importantes, como nas chances ou no momento do gol, o narrador utilizou-se mais da emoção, aumentando a voz e a animação, sendo assim, nesses momentos, Jader Rocha se aproximou do jeito de falar dos narradores das transmissões analisadas no rádio.

A todo momento da partida, os comentaristas Paulo Vinícius Coelho e Roque Júnior se alternaram, opinando acerca do que estava acontecendo no jogo. O repórter Fernando Becker teve papel fundamental na transmissão, uma vez que estava diretamente do estádio, frente a tudo que estava acontecendo. Ele entrou diversas vezes durante a transmissão para relatar situações que aconteciam nos bastidores, além de fornecer informações adicionais relevantes, referentes aos dias que antecederam o jogo.

Além dos participantes já citados, como existe, nas transmissões dos canais do Grupo Globo, a Central do Apito, em que ex-árbitros comentam os lances polêmicos da arbitragem da partida, neste jogo, a responsável foi a ex-árbitra Fernanda Colombo, acionada em alguns momentos.

Assim que o primeiro tempo foi finalizado, Fernando Becker entrevistou os jogadores na saída do campo para os vestiários. Durante os 15 minutos de intervalo, os melhores momentos da partida foram inseridos na tela de transmissão, com Jader Rocha e os dois comentaristas analisando e comentando sobre o primeiro tempo e o que esperavam para o segundo tempo da partida. Intervalos comerciais também apareceram intercalados no intervalo da partida.

Enquanto acontecia a partida, gols de outros jogos simultâneos foram citados por meio de alertas de gol no canto inferior esquerdo da tela de transmissão e sinal sonoro, além de uma arte com bola de futebol no canto inferior da tela. Após o alerta, o placar referente ao jogo que teve o gol apareceu na tela e o narrador citou o resultado.

Durante a partida, não houve interação entre a equipe de transmissão e o público assistia ao jogo, diferentemente das transmissões radiofônicas analisadas anteriormente, nas quais, em vários momentos, a equipe lia e agradecia os comentários que os ouvintes citavam nos perfis das emissoras nas mídias sociais.

A estrutura e a qualidade de transmissão foram perceptíveis, principalmente, pela qualidade das câmeras que acompanharam a partida, além de variados replays que possibilitaram ao espectador se situar com relação aos principais lances do jogo, como, por exemplo, lances polêmicos para os árbitros. Helal e Amaro (2012) citam que a busca pela melhor imagem possível é um recurso que a televisão utiliza para conquistar a audiência, além dos telespectadores não precisarem do trabalho imaginativo.

Após o fim da partida, o repórter Fernando Becker novamente entrou em cena, entrevistando os jogadores sobre os principais pontos e questionamentos a respeito do jogo. Paulo Vinícius Coelho e Roque Júnior comentaram rapidamente após a partida e Jader Rocha relatou a classificação do campeonato que aparecia na tela. Após isso, a transmissão foi finalizada.

### 5.2.2 Jogo 2 - ESPN Brasil

A segunda transmissão analisada aconteceu no dia 11/09/2021, sábado, às 13:30, na ESPN Brasil. O jogo foi entre dois times da Inglaterra, Chelsea e Aston Villa. A partida era referente à quarta rodada do Campeonato Inglês.

Assim como na primeira transmissão analisada, a ESPN Brasil também adotou o pré-jogo antes do início da partida. A diferença é que o pré-jogo da ESPN Brasil tem um nome específico, chamado “Sportscenter Abre o Jogo”. Quem apresentou o programa foi Alex Tseng, que não participou posteriormente da transmissão. Além dele, fez parte do pré-jogo o comentarista Gustavo Zupak, que participou posteriormente durante a partida.

O pré-jogo teve duração de 20 minutos. Durante esse tempo, Alex Tseng e Gustavo Zupak comentaram sobre as principais notícias que antecederam a partida, a respeito das escalações e também dos gols das partidas que antecederam o jogo transmitido, o que também

aconteceu na primeira transmissão analisada, do canal Premiere. O pré-jogo, nas duas transmissões, teve o mesmo foco de informação.

A transmissão da ESPN Brasil não utilizou o ex-jogador na função de comentarista, contando apenas com o jornalista Gustavo Zupak para comentar o jogo. O canal possui alguns correspondentes que participam como repórter de algumas transmissões, mas não foi o caso desta partida, ou seja, diferentemente da primeira transmissão de televisão analisada e das outras quatro do rádio, esta não teve repórter.

Após o fim do pré-jogo, o narrador Rômulo Mendonça entrou em ação e iniciou o comando da partida, juntamente com Gustavo Zupak, e Alex Tseng saiu da transmissão. Sem o repórter, que, em outras transmissões, teria informações importantes a serem passadas, a transmissão da ESPN Brasil teve de compensar na qualidade de informação que comentarista e narrador citaram durante a partida.

Rômulo Mendonça<sup>15</sup> é conhecido, no meio da transmissão esportiva em geral, como um narrador bem-humorado e que cita vários bordões durante as transmissões em que se faz presente, e, nesta transmissão analisada, não foi diferente. Em todo o jogo, Ele utilizou o bom humor em demasia, vale frisar que o bom humor não é sinônimo de transmissão ruim, pelo contrário, Rômulo consegue cativar o espectador e em alguns lances, proporcionar bons momentos engraçados.

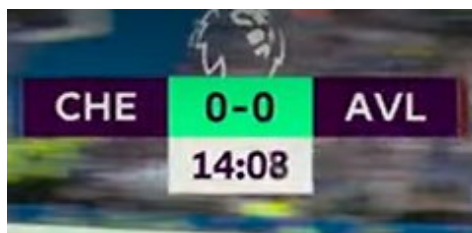
Em alguns momentos da partida, o narrador citou alguns comentários que espectadores fizeram por meio da hashtag “#PremierLeagueNaESPN” no Twitter. A interação não foi a mesma se comparada à das transmissões radiofônicas, mas houve, o que não aconteceu na primeira transmissão analisada, do Premiere.

Na tela da transmissão do jogo, além do gramado e dos jogadores, no canto superior esquerdo, ficou exposto, a todo momento, o placar da partida, marcando também o tempo, seguindo-se um padrão nas duas transmissões televisivas analisadas (Figura 17).

---

<sup>15</sup> O site Folha de Pernambuco publicou no dia 07 de fevereiro de 2017 uma entrevista com Rômulo Mendonça sobre o sucesso de sua narração bem-humorada. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/esportes/em-entrevista-exclusiva-narrador-romulo-mendonca-fala-sobre-sucesso-e/17072/>

**Figura 17: Placar de jogo na tela da ESPN Brasil**



Fonte: Melhores momentos da partida no canal do Youtube da ESPN Brasil

A qualidade e a grande quantidade de câmeras na transmissão possibilitaram vários ângulos de imagens para o telespectador. Tal questão também foi percebida na primeira transmissão analisada. Como já colocado no capítulo teórico e citado por Guerra (2006), as câmeras aproximam o espectador do jogo, sendo os olhos virtuais do torcedor.

No intervalo, foram mostrados os melhores momentos do jogo, e Rômulo Mendonça e Gustavo Zupak fizeram comentários sobre o primeiro tempo e o que esperavam para a sequência da partida. O intervalo também teve exibições comerciais, em que patrocinadores foram mostrados, como também a programação dos canais ESPN, estabelecendo-se um padrão no intervalo entre a primeira e a segunda transmissão analisada.

Os patrocinadores do canal também apareceram em alguns momentos da partida, sendo mostrados na tela da transmissão do jogo e do pré-jogo, mantida a tela de jogo como foco principal, diferentemente da primeira transmissão, em que a tela era dividida entre a partida e os patrocinadores.

Assim como na primeira transmissão, após o fim da partida, narrador e comentarista fizeram breves comentários e a transmissão foi finalizada, seguindo assim o restante da programação do canal.

### 5.2.3 Jogo 3 - Sportv

A terceira transmissão ocorreu no dia 12/09/2021, domingo, às 21:00, no canal por assinatura Sportv, que, assim como o Premiere, pertence ao Grupo Globo. O jogo foi a primeira partida da final do Campeonato Brasileiro Feminino, entre Palmeiras e Corinthians.

O principal diferencial desta transmissão para as outras foi a equipe que participou da partida, quase que totalmente formada por mulheres. A narração ficou por conta de Renata Silveira, os comentários foram de Ana Thaís Matos e as reportagens, de Livia Laranjeira e Victor La Regina. O ex-jogador e comentarista do Grupo Globo Walter Casagrande também participou da transmissão, de maneira semelhante ao que aconteceu com a primeira transmissão,

que teve a dupla de comentaristas formada por jornalista e ex-jogador. Nas outras duas transmissões televisivas até aqui analisadas não havia aparecido nenhuma mulher nas funções de narrador, comentarista e repórter. Isso foi um dos principais fatores de impacto positivo desta transmissão em detrimento das outras duas. Pode ter sido influenciado pelo fato de ter sido uma partida importante no cenário do futebol feminino nacional.

Assim como nas duas primeiras transmissões, esta terceira também iniciou a transmissão com o pré-jogo, em uma estrutura semelhante à da primeira, sendo que narradora, comentaristas e repórter participaram do pré-jogo. Entretanto, foi diferente da segunda transmissão, cujo narrador não participou do pré-jogo.

Renata Silveira e Ana Thaís estavam no mesmo estúdio, enquanto Casagrande comentou a partida à distância, Lívia Laranjeira e Victor La Regina estavam *in loco*, diretamente do estádio. Durante o pré-jogo, narradora e comentaristas faziam os principais apontamentos sobre o que esperavam para a partida, enquanto os repórteres entravam em alguns momentos para citar informações importantes do dia-a-dia das equipes, além das escalações. Lívia Laranjeira ficou responsável pela equipe do Palmeiras e Victor La Regina pela equipe do Corinthians.

Mesmo sendo canais diferentes, a primeira e a terceira transmissões analisadas são de canais da mesma emissora, a Rede Globo, desta forma, os pacotes gráficos eram bem semelhantes entre si, como o alerta de gol, em que uma pequena bola de futebol (Figura 18) apareceu na tela simultaneamente a um sinal sonoro para chamar a atenção do telespectador.

**Figura 18: Alerta de gol**



Fonte: Site Globo Esporte

Como dito na análise da primeira transmissão de televisão deste trabalho, os jogos transmitidos pelos canais do Grupo Globo possuem a Central do Apito; nesta, do Sportv, a responsável pelos comentários referentes aos árbitros da partida foi a ex-árbitra Janette Mara Arcanjo.

Após 30 minutos de pré-jogo, a partida teve início com os mesmos integrantes. A linguagem dos narradores da primeira e desta terceira transmissão seguiu, mesmo que, em alguns momentos, houvesse abertura para comentários com irreverência, um padrão mais sério e contido, diferentemente da narração da segunda transmissão, em que o responsável utilizou o bom humor em grande parte da transmissão televisiva.

Diferentemente das duas primeiras transmissões não tiveram patrocinadores aparecendo na tela durante o jogo. O placar no canto superior esquerdo foi característica padrão entre as três transmissões analisadas até aqui, contendo o tempo de jogo e o resultado parcial (Figura 19).

**Figura 19: Placar de jogo na tela do Sportv**



Fonte: Melhores momentos da partida no site Globo Esporte

Por estarem no estádio, os repórteres entraram na transmissão em inúmeros momentos para informar sobre acontecimentos que aconteceram no gramado, como também outras informações adicionais, por exemplo se um jogador já tinha recebido cartão amarelo nas partidas anteriores, este padrão de reportagem é seguido na maioria das transmissões até aqui analisadas, sejam televisivas ou radiofônicas, sendo um exemplo da influência da transmissão oriunda do rádio para a televisão. Fato constatado por Gasparino (2013), que cita que o formato iniciado pelo rádio de um narrador, comentarista e repórteres permanece sendo seguido pela televisão.

Durante o intervalo, o conteúdo mostrou os melhores momentos, e narradora e comentaristas falaram sobre o jogo até aquele momento, bem como projetaram o segundo tempo. Os intervalos comerciais também se fizeram presentes e, neles, foram mostrados os patrocinadores e a programação do canal, como nas demais transmissões de televisão analisadas.

A interação com quem acompanhava a transmissão foi baixa, mas em alguns breves momentos a narradora leu os comentários do Twitter por meio da hashtag “#BrasileiraoFEMnoSportv”.

Após o fim da partida, os repórteres entrevistaram as jogadoras, os comentaristas fizeram breves comentários sobre a partida e Renata Silveira finalizou a transmissão. O mesmo aconteceu nas outras duas primeiras transmissões, não havendo pós-jogo no âmbito da transmissão.



#### 5.2.4 Jogo 4 - Rede Globo

A quarta e última transmissão analisada aconteceu no dia 15/09/2021, quarta-feira, às 21:30, na Rede Globo. O jogo foi entre Fortaleza e São Paulo, referente ao segundo jogo das quartas-de-final da Copa do Brasil.

A principal diferença da transmissão da Rede Globo para as três anteriores está relacionada ao pré-jogo. Diferentemente das demais, esta não teve pré-jogo, começando momentos antes de a partida se iniciar.

Com menos de dez minutos para o jogo começar, foram mostradas a equipe de transmissão, as escalações dos times e as entrevistas com os treinadores, que já estavam gravadas. O tempo foi suficiente para mostrar essas informações iniciais para o telespectador.

O responsável pela narração foi Cléber Machado, enquanto a função de comentarista foi de responsabilidade de Walter Casagrande, que havia participado também da terceira transmissão analisada, e de Caio Ribeiro<sup>16</sup>. Cléber e Casagrande estavam no mesmo estúdio, enquanto Caio comentou a partida à distância, diretamente de sua casa, vale frisar que o comentarista está em tratamento contra o câncer. Os dois comentaristas são ex-jogadores, sendo esta a primeira transmissão desta análise em que isso aconteceu.

Além dos três já citados, participaram da transmissão dois repórteres, sendo que ambos estavam diretamente no estádio da partida. André Hernan ficou responsável pelas informações da equipe do São Paulo e Caio Ricardi, do Fortaleza. Assim como a transmissão do Sportv, com dois repórteres na função.

Nesta quarta transmissão, também teve a presença da Central do Apito, em que o ex-árbitro Sálvio Spínola ficou responsável por analisar os lances da arbitragem do jogo. Esse recurso foi adotado nas três transmissões (1, 3 e 4) do Grupo Globo. Sálvio não apareceu na imagem em tela, sendo chamado para comentar apenas nos momentos polêmicos relacionados ao assunto de sua responsabilidade.

A interação com o telespectador não existiu durante a partida, diferentemente das transmissões radiofônicas nas quais, em vários momentos, os narradores citavam os comentários de quem acompanhava a partida. Essa linha de baixa interação com o telespectador foi característica padrão na maioria das transmissões analisadas via televisão.

---

<sup>16</sup> O site do G1 publicou no dia 04 de setembro de 2021 uma matéria sobre o câncer do comentarista Caio Ribeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2021/09/04/o-que-e-o-linfoma-de-hodgkin-entenda-o-cancer-do-comentarista-caio-ribeiro.ghtml>

Durante a partida, os patrocinadores foram mostrados em alguns momentos. A propaganda dividiu a tela com o jogo. Nesses momentos, o som da equipe de transmissão foi suspenso, sendo possível escutar apenas o som da fala da propaganda. Outro momento para visualizar os patrocinadores foi durante o intervalo da partida, em que os comerciais da Rede Globo entraram no ar.

Após o fim do primeiro tempo, os repórteres entrevistaram brevemente alguns jogadores. Além dos intervalos comerciais e de tais entrevistas, o tempo da transmissão foi preenchido com os melhores momentos da partida e com o quadro “Ge em 1 minuto”, em que Alexandre Lozetti apresentou, de forma breve, algumas informações sobre futebol, mantendo um padrão de intervalo entre todas as quatro transmissões

Como aconteceu outro jogo no mesmo momento desta transmissão analisada, no momento em que saíram gols nessa outra partida, apareceu na tela de transmissão uma bola de futebol com um sinal sonoro de alerta. Após a bola de futebol aparecer no canto inferior esquerdo, o placar do outro jogo apareceu na tela e foi citado pelo narrador. Isso também aconteceu de forma semelhante nas transmissões 1 e 3.

Durante a partida, a tela mostrou o campo de jogo e o placar da partida ficou fixo no canto superior esquerdo (Figura 20), assim como em todas as outras três transmissões analisadas.

**Figura 20: Placar de jogo na tela da Rede Globo**



Fonte: Melhores momentos da partida no site Globo Esporte

Após o fim da partida, os repórteres entrevistaram os principais personagens da partida e aconteceram breves comentários do narrador e dos comentaristas. Logo após, a transmissão foi finalizada.

### 5.2.5 Análise geral das transmissões via televisão

Após analisar cada transmissão de forma separada, é o momento de expor a comparação de todas as quatro, considerando os critérios indicados na metodologia.

### *5.2.5.1 Equipes nas transmissões televisivas*

Houve diferenças significativas entre as quatro transmissões televisivas. A transmissão do Premiere teve apenas um repórter, no caso, Fernando Becker. Já a transmissão da ESPN Brasil não teve ninguém na função de reportagem. Vale ressaltar que a partida transmitida aconteceu na Inglaterra, e, no jogo em questão, não houve repórter correspondente. Por fim, a terceira e a quarta transmissão contaram, Sportv e Rede Globo, respectivamente, contaram com dois repórteres, sendo que cada um deles responsável por uma equipe da partida.

Ex-jogadores na função de comentarista apareceram em três das quatro transmissões analisadas: na primeira, Roque Júnior; Walter Casagrande apareceu na terceira e na quarta; e Caio Ribeiro apareceu na quarta transmissão. O Premiere e o Sportv utilizaram a dupla jornalista e ex-jogador na função de comentarista. A Rede Globo não recorreu a nenhum jornalista, mas a dois ex-jogadores, e a ESPN Brasil contou com apenas um jornalista para comentar o jogo.

As três transmissões do Grupo Globo (Premiere, Sportv e Rede Globo) tiveram um ex-árbitro para analisar e comentar os principais lances da arbitragem nos jogos, especificamente da Central do Apito, o que não aconteceu na transmissão da ESPN Brasil, à medida que não tinha ninguém específico para analisar a arbitragem.

A terceira transmissão, referente ao canal Sportv, contou com uma equipe composta em sua maioria por mulheres. Talvez, pelo fato de o jogo ser uma final de Campeonato Brasileiro Feminino, o canal tenha buscado essa representatividade na equipe de transmissão, sendo a única entre todas as transmissões analisadas, tanto de rádio quanto de televisão, em que a narradora foi uma mulher, Renata Silveira.

### *5.2.5.2 Pré-jogo nas transmissões televisivas*

Das quatro transmissões analisadas, três tiveram pré-jogo. O tempo do pré-jogo nessas três foi semelhante, com cerca de 30 minutos de duração. No Premiere e no Sportv, todos que participaram da transmissão da partida fizeram parte do pré-jogo. Já na ESPN Brasil, o pré-jogo tem um nome próprio – Sportscenter Abre o Jogo –, do qual o narrador da partida não participou, sendo realizado com o comentarista e outro apresentador da emissora. O fato de o narrador do jogo não participar do pré-jogo foi comum na análise das transmissões radiofônicas.

A quarta e última transmissão televisiva analisada, da Rede Globo, não teve pré-jogo. Mesmo com o pouco tempo, foi possível falar brevemente sobre o jogo, com análises rápidas

dos comentaristas e entrevistas com os treinadores, além de informações importantes, como as escalações. Pelo fato de as outras três transmissões terem tido um tempo maior de pré-jogo, o conteúdo que foi passado ao espectador sobre a partida foi amplamente maior. Nas transmissões 1 e 3, que tinham repórter, eles entraram no ar em vários momentos para passar as informações. Além disso, os comentaristas tinham um tempo maior para realizarem suas análises.

#### *5.2.5.3 Propagandas e anúncios nas transmissões televisivas*

Por serem da mesma empresa, as transmissões do Premiere e da Rede Globo seguiram um padrão gráfico semelhante com relação às propagandas, com tela dividida ao meio entre jogo e anúncio e áudio da equipe de transmissão substituído pelo som da propaganda. O Sportv também é do Grupo Globo, mas não teve propaganda durante a partida, apenas durante o intervalo comercial. A transmissão da ESPN Brasil também teve inseridos alguns patrocinadores durante a partida, mas a tela era dividida em uma proporção menor comparado às outras, além do áudio da equipe de transmissão não ter sido paralisado.

#### *5.2.5.4 Interação nas transmissões televisivas*

A interação nas transmissões televisivas foi reduzida. Em alguns momentos os telespectadores da ESPN Brasil tiveram lidas as mensagens postadas no Twitter, selecionadas por meio das hashtags. A narradora da transmissão do Sportv também leu mensagens oriundas das hashtags do Twitter, porém de forma bem reduzida. As outras duas transmissões não tiveram interação com quem assistia ao jogo.

#### *5.2.5.5 Intervalo nas transmissões televisivas*

O padrão foi o mesmo nas quatro transmissões, principalmente, com relação a conteúdo, sendo mostrados os principais momentos do primeiro tempo de jogo, com falas dos narradores e dos comentaristas. Todas tiveram intervalos comerciais em que mostraram propagandas e o conteúdo de programação da emissora. Durante os 15 minutos entre um tempo e outro do jogo, houve alguns conteúdos breves para mostrar e comentar de forma rápida sobre outros acontecimentos esportivos, como jogos que aconteceram antes da transmissão.

#### 5.2.5.6 Linguagem nas transmissões televisivas

As transmissões do Premiere, do Sportv e da Rede Globo seguiram um padrão com relação à linguagem, com breves momentos de descontração, mas de forma mais séria durante toda a partida. A transmissão da ESPN Brasil também foi séria, mas os momentos de descontração durante a partida foram mais frequentes, devido ao perfil do narrador Rômulo Mendonça.

### 5.3 Análise das transmissões via streaming

Das quatro transmissões via streaming analisadas, duas foram por meio do Facebook e as outras duas pelo site DAZN. As transmissões no Facebook foram encontradas na página<sup>17</sup> da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), que possui o direito de transmissão de algumas partidas da Copa Libertadores, sendo que, para esses jogos, a equipe utilizada é vinculada à emissora TNT Sports. Os dois jogos transmitidos e analisados na DAZN<sup>18</sup> foram pelo Campeonato Brasileiro da Série C, uma das principais competições mantidas pelo site de streaming.

#### 5.3.1 Jogo 1 - Facebook 1

A primeira transmissão analisada aconteceu no dia 15/07/2021, quinta-feira, às 21:30, na página da Conmebol Libertadores no Facebook. O jogo foi realizado entre o time do Paraguai, o Olimpia, e um time brasileiro, o Internacional. A partida foi referente ao primeiro jogo das oitavas-de-final da Copa Libertadores da América.

A transmissão se iniciou com o pré-jogo, que teve duração de aproximadamente 45 minutos, até o momento em que a partida de fato começou. Participou do pré-jogo o narrador André Henning (Figura 21) foi o primeiro a aparecer e, na sequência, apresentou os dois comentaristas, Vitor Sérgio Rodrigues (Figura 22) e o ex-jogador convidado Iarley (Figura 23) que participou apenas do pré-jogo, ele é ídolo do Internacional, equipe brasileira que jogou nesta transmissão. As Figuras 21, 22, 23 mostram como André Henning, Vitor Sérgio Rodrigues e Iarley ficaram enquadrados durante o pré-jogo.

---

<sup>17</sup> Link da página. Disponível em: <https://www.facebook.com/CopaLibertadores>

<sup>18</sup> Não foi possível a captura de tela no site DAZN, ou seja, não tiveram imagens referentes às transmissões

**Figura 21: André Henning iniciando a transmissão**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

**Figura 22: Comentarista Vitor Sérgio Rodrigues**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

**Figura 23: Ex-jogador Iarley**



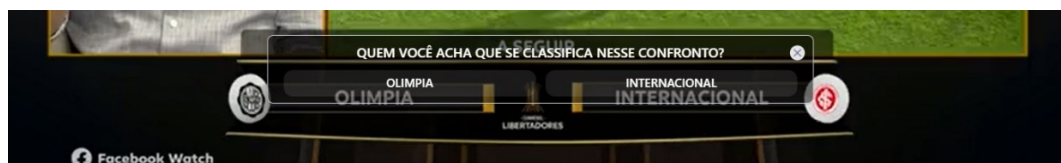
Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

No momento em que cada um deles comentava algo a respeito da partida, a imagem dividia a tela com a imagem oficial da partida, sendo que, no pré-jogo, apareciam os jogadores em aquecimento no campo. André Henning e Vitor Sérgio Rodrigues estavam no mesmo estúdio, enquanto o convidado Iarley participou à distância. Em um momento do pré-jogo, o

áudio de Iarley teve problema e precisou ser cortado, o que refletiu as dificuldades da participação à distância de um membro da equipe.

Uma partida de futebol transmitida via streaming em uma mídia social como o Facebook permite uma interação ampla com os espectadores. Além do chat de comentários da plataforma, que fica ao lado da tela de transmissão, houve enquetes durante a partida (Figura 24).

**Figura 24: Enquete durante a transmissão**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

Como visto, o público poderia votar, por exemplo, em qual das equipes achava que se classificaria no confronto. Isso permite ao espectador engajar, e interagir antes e durante a partida.

Além das enquetes, os comentários deixados pelos espectadores na página do Facebook em que se desenvolvia a transmissão também apareceram na tela (Figura 25). Isso facilita a aproximação entre o espectador e a equipe de transmissão. Tais comentários somente apareceram, não foram lidos pelo narrador, diferentemente de outras transmissões já analisadas via rádio e televisão, em que os comentários foram lidos pelos narradores. Para Silva e Dall'Orto (2017), o streaming possibilita ao consumidor a interação e a oportunidade de exercer maior influência sobre a plataforma, pelo fato da perspectiva de um diálogo direto por meio das mídias sociais.

**Figura 25: Comentários na tela**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

Após o fim do pré-jogo, o comentarista convidado saiu da transmissão. Assim que a partida começou, apenas o narrador André Henning e o comentarista Vitor Sérgio Rodrigues permaneceram.

Durante a partida a tela de transmissão mostrava além, das imagens do gramado de jogo, o placar com o resultado parcial e o tempo de jogo (Figura 26).

**Figura 26: Tela durante o jogo**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

André Henning narrou os lances à medida que aconteceram. Ele é conhecido por manter uma narração animada e entusiasmada em suas transmissões e isso foi perceptível nesta partida. As características da transmissão realizadas por ele são semelhantes às feitas por Rômulo Mendonça, narrador que fez parte da segunda transmissão televisiva analisada.

Enquanto André narrava, Vitor Sérgio entrou em diversos momentos para tecer seus comentários e opiniões sobre a partida. Por não ter um repórter, foi necessário, aos únicos dois participantes da equipe de transmissão, saber o máximo de conteúdo possível sobre os dois times para oferecer as informações aos espectadores da partida em questão. Não houve também um comentarista responsável para analisar a arbitragem. Em lances polêmicos, o narrador e o comentarista deram suas opiniões sobre eles. O comentarista de arbitragem foi algo comum nas transmissões televisivas, e assim como esta transmissão, não apareceram nas transmissões radiofônicas.

As propagandas foram inseridas durante a partida das mais variadas formas. Como na Figura 27 em que o patrocinador apareceu em conjunto com o placar da transmissão. Os patrocinadores variaram e apareceram da mesma forma em várias oportunidades, mas não ficaram fixos durante toda a transmissão.



**Figura 27: Propaganda no placar da transmissão**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

Outra forma em que as marcas patrocinadoras apareceram na transmissão foi por meio da inserção no meio da tela de jogo em alguns breves momentos (Figura 28). Por meio do código de barra, ou código QR, o espectador poderia conhecer mais sobre a marca. Essas propagandas foram inseridas de forma breve, em alguns momentos do jogo, e as marcas se revezaram nessa inserção na tela.

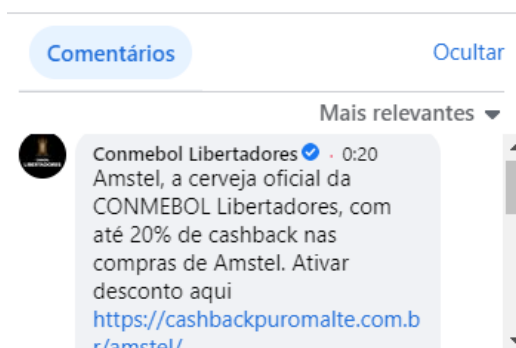
**Figura 28: Patrocinador aparecendo na tela da transmissão**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

As propagandas dos patrocinadores não aconteceram apenas nos momentos da partida, elas foram inseridas também na parte dos comentários que ficavam ao lado da tela de transmissão do Facebook, como é possível ver na Figura 29.

**Figura 29: Propaganda nos comentários**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

Uma questão que chamou a atenção foram os comerciais. Mesmo sendo uma transmissão via streaming, eles foram semelhantes aos que costumam ser inseridos na televisão.

Os intervalos foram repletos de propagandas durante o pré-jogo, e também na transmissão da partida.

Durante os 15 minutos de intervalo, além dos comerciais, foi transmitido um quadro previamente gravado com o principal jogador da equipe do Internacional, sobre algumas curiosidades a respeito do atleta, um conteúdo que poderia prender a atenção dos espectadores. Os melhores momentos também foram mostrados, da mesma forma verificada nas transmissões televisivas, em que narrador e comentarista abordavam como foi o primeiro tempo de acordo com suas visões e o que esperavam para o segundo tempo. Esses comentários durante o intervalo foram um padrão em todas as transmissões até o momento, tanto de rádio, quanto de televisão e, agora, via streaming.

Mesmo sem um repórter na transmissão, após o jogo, houve uma entrevista com um dos atletas do Internacional. Essa conversa foi realizada por um repórter da Conmebol, que não apareceu durante a partida, apenas no fim. Vale frisar que, por ser próprio da Conmebol, ele era espanhol, ou seja, a pergunta feita pode não ter sido entendida por parte dos espectadores que não falam a língua espanhola.

Após a partida, André Henning e Vitor Sérgio ficaram cerca de 20 minutos com a transmissão do pós-jogo. A estrutura foi semelhante à do pré-jogo, com os dois aparecendo e a tela dividida duplamente com seus rostos e os melhores momentos da partida. O pós-jogo foi visto também em algumas das transmissões radiofônicas aqui analisadas; já nas televisivas, este formato de programa não apareceu.

Algo que chamou a atenção foi a alta quantidade de propaganda nesta transmissão, maior que nos outros suportes analisados, além do elevado número de intervalos comerciais durante o pré e o pós-jogo.

### 5.3.2 Jogo 2 - Facebook 2

A segunda transmissão analisada via streaming ocorreu no dia 20/07/2021, terça-feira, às 19:15, também na página da Conmebol Libertadores no Facebook, assim como a primeira. O jogo foi realizado entre o time brasileiro Atlético Mineiro e o time argentino Boca Juniors. A partida foi referente ao segundo jogo das oitavas-de-final da Copa Libertadores da América.

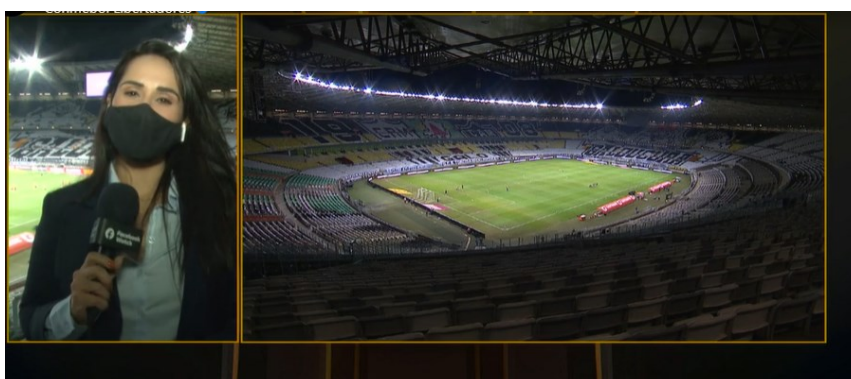
Por ser da mesma página da primeira transmissão via streaming, a estrutura gráfica é semelhante entre as duas.

O início da transmissão teve início com o pré-jogo, por cerca de 40 minutos antes de a partida de fato se iniciar, seguindo um padrão em relação a quase todas as transmissões até aqui analisadas, com exceção da quarta transmissão via televisão, em que não houve pré-jogo.

A equipe de transmissão do pré-jogo foi a mesma da partida: o narrador Luis Felipe Freitas, o comentarista Vitor Sérgio Rodrigues, que também participou da primeira transmissão via streaming analisada, a repórter Aline Nastari e o ex-jogador Guilherme. Luis e Vitor Sérgio estavam no mesmo estúdio, enquanto Aline estava diretamente do estádio e Guilherme participou à distância, por meio da Internet.

Como dito, por ter a mesma estrutura de transmissão, a forma como os participantes do pré-jogo são inseridos na tela foi igual à da primeira transmissão via streaming analisada, ou seja, tela dividida entre quem falava e outra mostrando os bastidores do estádio e do aquecimento dos jogadores, como é possível notar pela Figura 30.

**Figura 30: Aline Nastari na transmissão**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

O grande diferencial entre essas duas primeiras transmissões via streaming foi, nesta segunda, a presença de repórter de campo, neste caso, função de Aline.

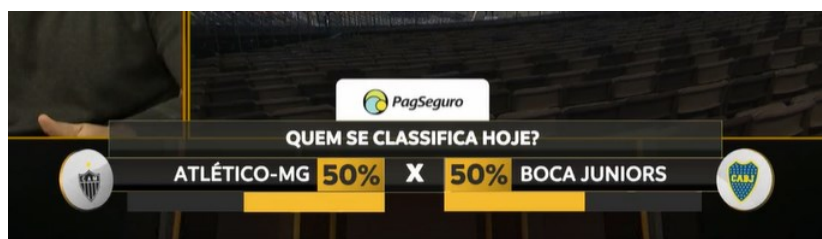
Nesta transmissão também apareceu o ex-jogador Guilherme na função de comentarista convidado, assim como na primeira via streaming. A diferença entre as duas é que, na primeira, o ex-jogador Iarley participou apenas do pré-jogo; já nesta, Guilherme fez o pré-jogo e toda a partida. Ele é ídolo do Atlético Mineiro, equipe brasileira que jogou nesta transmissão. A presença dessa figura marcante do ídolo pode ter ajudado a cativar e ter atenção da torcida, além de acompanhar e entender o que representa a equipe.

Seguindo o padrão da primeira transmissão via streaming analisada, esta também teve pausas comerciais durante o pré-jogo. Além disso, os 40 minutos tiveram como conteúdo análises e comentários do que esperavam das equipes na partida. A função da repórter Aline foi

importante em comparação ao verificado na transmissão anterior, pois as informações adicionais importantes foram fornecidas antes de o jogo começar e, conseqüentemente, os espectadores desta transmissão puderam conhecer melhor as equipes.

Como na primeira transmissão via streaming analisada, uma das principais formas de interação permitida pelo Facebook são as enquetes. Os espectadores votaram em qual equipe se classificaria e a parcial apareceu na tela, de acordo com exposto na Figura 31.

**Figura 31: Parcial da enquete**



Fonte: Facebook Conmebol Libertadores

Seguindo o padrão da primeira transmissão, diversas propagandas foram inseridas nas telas de pré-jogo e jogo, como na Figura 31, em que o patrocinador aparece em conjunto com a enquete, e isso foi algo comum, os patrocinadores apareceram em alguns momentos junto do placar da tela e também no meio da tela de jogo, com código QR, assim como na transmissão anterior.

Durante a partida, o modelo utilizado tanto no rádio como na televisão apareceu também nesta transmissão, em que o narrador comandou as ações e, à medida que os lances aconteciam, os comentaristas expunham suas opiniões e análises. Em determinados lances importantes que aconteciam no gramado, Aline entrava com as informações. Não houve comentarista de arbitragem nesta transmissão.

Como citado, a página da Conmebol Libertadores no Facebook utilizou os profissionais da TNT Sports em suas transmissões, e Luis Felipe Freitas, nesta segunda transmissão, tem um perfil de narração bem semelhante ao de seu companheiro de emissora André Henning, narrador da primeira partida via streaming analisada.

Durante o intervalo de jogo, comerciais foram alternados com outros conteúdos, como os melhores momentos da partida, as análises dos comentaristas, produções semelhantes às verificadas nas transmissões nos outros suportes. Nesta transmissão, outro conteúdo que preencheu os 15 minutos do intervalo foi um vídeo realizado pelo canal oficial do Atlético

Mineiro, mostrando bastidores de outra partida da equipe e que foi reproduzido na página da Conmebol.

Esta transmissão teve um diferencial em relação a todas as outras, uma vez que a partida foi decidida nos pênaltis. Nessa parte do jogo, a emoção e a entonação da voz do narrador foi bem parecida com as transmissões via rádio. O tom de voz aumentou devido à tensão do momento, que traduziu bem o que os torcedores poderiam sentir naquele momento.

A partida foi entre um time brasileiro e um argentino, com equipe de transmissão brasileira, em uma página voltada ao público brasileiro, com audiência majoritária de torcedores do Atlético Mineiro, dessa forma, foi notório que os integrantes da equipe de transmissão estavam voltados aos torcedores da equipe do Brasil, comemorando a cada batida de pênalti. Isso também ocorreu nas transmissões radiofônicas, mas não aconteceu via televisão. Gasparino (2013) explica essa emoção passada pela equipe desta terceira transmissão. Para o autor, a mídia televisiva busca em suas transmissões esportivas a empatia e emoção por meio do apelo emocional que pode existir nas modalidades.

Nesta segunda transmissão via streaming, também ocorreu o pós-jogo, em que os integrantes comentaram e analisaram os principais momentos da partida. O diferencial entre a primeira e a segunda foi o tempo do pós-jogo. Nesta, permaneceram no ar cerca de 50 minutos após o fim da partida. Teve um momento de briga nos vestiários e, por meio da participação da repórter Aline e também pelas imagens captadas pelas câmeras, foi possível ao espectador entender o que estava acontecendo naquele momento, sendo que essa confusão pautou grande parte do conteúdo pós-jogo.

### 5.3.3 Jogo 3 - DAZN 1

A terceira transmissão analisada foi realizada pelo site de streaming por assinatura DAZN. O jogo foi pelo Campeonato da Série C, um dos campeonatos dos quais o site tem direito de transmissão. A partida aconteceu no dia 11/09/2021, sábado, às 19:00, e foi entre o Criciúma e o Botafogo-SP.

A primeira grande diferença desta transmissão em relação às outras do streaming foi no pré-jogo. Ele começou faltando cerca de dez minutos para a partida começar. Desta forma, o pré-jogo foi muito breve em relação ao das outras duas transmissões. Os minutos antes do jogo foram preenchidos com a apresentação dos participantes da transmissão, breve análise do comentarista, escalações das equipes e algumas imagens previamente gravadas das equipes chegando ao estádio e dos jogadores aquecendo.

A equipe que participou da transmissão contou com o narrador Raony Pacheco e com o comentarista Rafael Oliveira. Poucas pessoas participaram da equipe, semelhantemente à primeira transmissão via Facebook, em que também participaram apenas narrador e comentarista, enquanto, na segunda via Facebook, houve a participação de narrador, dois comentaristas e repórter.

Com a ausência da figura de um repórter, foi necessário ao narrador e ao comentarista terem o máximo de informações possíveis sobre os times para transmitirem aos espectadores. O comentarista Rafael de Oliveira soube conciliar as análises sobre a partida com informações adicionais, que, geralmente, são fornecidas pelos repórteres. Resultados de partidas que já haviam acontecido foram informados pelo narrador da partida.

A tela de jogo seguiu o padrão das outras transmissões, tanto do streaming, quanto da televisão. Além do gramado de jogo, apareceu também o placar com o resultado parcial no canto superior esquerdo.

A principal diferença desta transmissão em relação às outras, não apenas via streaming, mas também do rádio e televisão, foi a ausência de propagandas e patrocínios durante a partida.

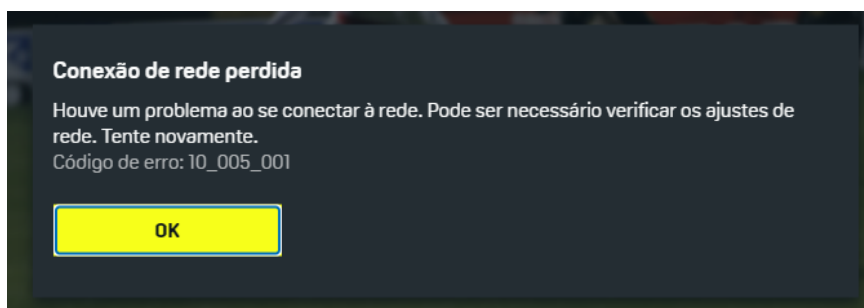
O modo de interação entre os espectadores e a equipe desta terceira transmissão foi diferente do empregado pelas outras duas transmissões via streaming, que tinham como foco de interação as enquetes, em que os espectadores votavam e os resultados apareciam na tela. Já a interação desta transmissão do DAZN foi por meio do Twitter, em que narrador ou comentarista liam as mensagens com a hashtag mostrada na transmissão. Em vários momentos, as mensagens foram lidas, algo semelhante ao que ocorreu na maioria das transmissões via rádio.

Em grande parte do intervalo da partida, Raony e Rafael analisaram o primeiro tempo, citando os principais lances e o que esperavam para o segundo tempo, padrão verificado nos intervalos de todas as transmissões. O restante do tempo foi preenchido com matérias e quadros com algumas curiosidades sobre o Campeonato que estava sendo transmitido. Durante o intervalo, também não houve menção a patrocinadores, sendo o primeiro intervalo de todas as transmissões até aqui analisadas em que isso aconteceu.

Após o fim da partida, brevemente, narrador e comentaristas a analisaram, fizeram os comentários finais e encerraram a transmissão, não havendo pós-jogo, algo que aconteceu nas outras duas transmissões via streaming analisadas.

Em vários momentos, esse aviso de problema com a conexão, da Figura 32, apareceu na tela de transmissão.

**Figura 32: Problemas técnicos durante a transmissão**



Fonte: Reprodução site DAZN

O DAZN é um serviço pago que não entrega um bom resultado ao assinante. Em vários momentos, a transmissão travou, sendo necessário atualizar a página para continuar assistindo ao jogo. O Facebook, que é uma mídia social gratuita, proporcionou uma qualidade de transmissão superior. Relacionado a esta questão, Stork (2020) explica que a qualidade do streaming está ligada a fatores técnicos e de equipamento tanto do emissor quanto do receptor. Ou seja, depende da Internet tanto do usuário, quanto de quem transmite o conteúdo.

#### 5.3.4 Jogo 4 - DAZN 2

A quarta e última transmissão via streaming analisada também foi no site de streaming por assinatura DAZN. O jogo aconteceu no dia 13/09/2021, segunda-feira, às 15:00, e foi realizado entre Ferroviário e Paysandu, também pelo Campeonato Brasileiro da série C.

Assim como a transmissão analisada anteriormente e também do DAZN, não aconteceu o pré-jogo, da mesma forma que nas duas primeiras via Facebook. O sinal da transmissão iniciou-se cerca de dez minutos antes de começar a partida. Nesse tempo, a equipe de transmissão falou brevemente sobre os times que jogariam, além de citar a escalação.

O narrador responsável pela partida foi Luiz Alano, e teve a seu lado, enquanto comentarista, Bruno Laurence. Os dois ficaram responsáveis pela transmissão, não havendo outras pessoas na equipe, da mesma forma que ocorreu com a primeira e a terceira transmissões via streaming.

Mesmo não havendo um pré-jogo longo igual ao de outras transmissões, a partida acabou atrasando por alguns problemas no gramado de jogo, e, durante esse momento, a equipe de transmissão teve melhor desempenho que a da outra transmissão via DAZN, tendo mais tempo para apresentar informações sobre os times e comentar sobre o jogo.

Assim como a terceira transmissão do streaming analisada, esta não teve patrocínio durante a partida, nem no intervalo, no qual o padrão permaneceu, com narrador e comentarista analisando o primeiro tempo e dando suas opiniões sobre o que viria a acontecer no segundo tempo. No restante do tempo do intervalo, a programação foi semelhante ao da transmissão anterior, também do DAZN, com matérias e quadros referentes ao Campeonato que estava sendo transmitido, no caso, o Brasileiro da Série C.

A interação com o público que estava acompanhando a partida se deu de forma igual à da terceira transmissão via streaming analisada, em que narrador e comentarista citaram as mensagens escritas no Twitter, novamente, a partir da hashtag citada na transmissão.

No momento do gol, a transmissão seguiu o padrão das outras transmissões via streaming e televisão. O entusiasmo na voz do narrador aumentou, mas, ainda assim, foi mais contido se comparado com o verificado nas transmissões radiofônicas.

Comparando-a com a terceira transmissão, também via DAZN, os problemas técnicos permaneceram, mas em menor escala.

### 5.3.5 Análise geral das transmissões via Streaming

Após analisar cada transmissão de forma separada, é o momento de expor a comparação de todas as quatro, considerando os critérios indicados na metodologia.

#### 5.3.5.1 *Equipes nas transmissões de streaming*

Neste quesito, a primeira, a terceira e a quarta transmissões foram iguais. Havia um narrador e um comentarista, não havendo repórter. A primeira foi realizada por meio do Facebook da Conmebol Libertadores e a terceira e quarta pelo DAZN.

Já a equipe da segunda transmissão analisada, realizada na página da Conmebol Libertadores no Facebook, teve diferença em relação às outras. Nela, estavam presentes um narrador e dois comentaristas, sendo um jornalista em conjunto com um ex-jogador, fato que não aconteceu nas outras três transmissões via streaming. Além disso, na segunda transmissão, havia uma repórter *in loco*, possibilitando uma riqueza maior de informações e detalhes do que acontecia no gramado.



### *5.3.5.2 Pré-jogo nas transmissões de streaming*

O pré-jogo na primeira e segunda transmissão foi igual, principalmente, na questão da duração. Foi um pré-jogo longo, parecido com o que aconteceu com as transmissões via rádio e televisão. Essas duas transmissões analisadas tiveram um ex-jogador como comentarista convidado; no caso da primeira, o ex-atleta só ficou durante o pré-jogo, mas, na segunda o ex-jogador comentou durante o pré-jogo e toda a partida.

A terceira e a quarta transmissões tiveram um pré-jogo curto. A transmissão iniciou-se com cerca de dez minutos para o início da partida, tempo necessário para breves comentários, diferentemente das outras duas, em que narradores e comentaristas poderiam conversar de forma mais calma e detalhada devido ao tempo de sobra para começar o jogo.

Nas quatro transmissões via streaming, o conteúdo de informação pré-partida foi semelhante, seguindo um padrão identificado não apenas no streaming, mas entre todos os outros suportes, com narradores e comentaristas fazendo suas análises e dando suas opiniões.

### *5.3.5.3 Propagandas e Anúncios nas transmissões de streaming*

Nesta questão, duas transmissões foram completamente opostas às outras duas. Na primeira e na segunda, realizadas no Facebook, os anúncios e propagandas dos patrocinadores foram realizados em demasia e das mais variadas formas, fosse nos comerciais, na tela do jogo, fosse na parte de comentários do Facebook. A todo momento, os patrocinadores foram mostrados para quem estava acompanhando a partida, diferente do que aconteceu na terceira e quarta transmissões, ambas do DAZN, que não apareceram inserções comerciais.

### *5.3.5.4 Interação nas transmissões de streaming*

A interação da transmissão com o público via streaming no Facebook foi, primordialmente, por enquetes que apareceram na tela; narradores e comentaristas não citaram comentários de quem estava acompanhando. Nas duas transmissões do DAZN, a interação aconteceu a partir de uma hashtag no Twitter, e, em inúmeros momentos, os comentários dos espectadores foram citados na transmissão da partida pelo narrador ou comentarista.

#### *5.3.5.5 Intervalo nas transmissões de streaming*

Com relação aos conteúdos mostrados durante o intervalo da partida, as quatro transmissões seguiram um padrão. Durante os 15 minutos de pausa, os narradores e comentaristas analisaram e teceram comentários sobre os principais acontecimentos que ocorreram até então. Além deste foco principal, as quatro transmissões completaram o conteúdo com quadros gravados.

A principal diferença entre elas, no momento do intervalo, foi a questão das propagandas. Como dito, as duas primeiras tiveram vários anúncios durante o intervalo da partida, enquanto as duas do DAZN não tiveram nenhuma propaganda durante a pausa.

#### *5.3.5.6 Linguagem nas transmissões de streaming*

As transmissões analisadas via Facebook utilizaram a equipe da TNT Sports. Neste caso, os dois narradores são conhecidos por terem uma linguagem mais animada e empolgada e isso foi visto nas duas transmissões, além de uma boa qualidade de informação e locução. Nas outras duas analisadas via DAZN, a narração manteve uma boa qualidade, mas os narradores foram mais contidos. Os narradores do Facebook tinham uma linguagem mais semelhante à das transmissões via rádio, enquanto os dois da DAZN tinham uma linguagem mais séria e parecida com a empregada na televisão.

### **5.4 Análise comparativa geral**

Esta subseção destina-se à finalização da análise comparativa em relação aos três suportes e suas respectivas transmissões. Após uma análise mais amplificada nas subsecções de cada transmissão, destacam-se, a seguir, as principais semelhanças e diferenças.

#### **5.4.1 Equipe de Transmissão**

A maioria das equipes que fizeram parte das transmissões analisadas era composta por homens. Em uma transmissão radiofônica, houve uma mulher na função de comentarista e, em outra, como repórter plantonista, que apareceu em poucos momentos para relatar os placares de outras partidas que aconteciam naquele momento. No streaming, em apenas uma transmissão, teve participação feminina, na função de repórter. Já na televisão, em uma das partidas, a equipe

de transmissão foi quase totalmente composta por mulheres, sendo a única que teve uma narradora do gênero feminino, além de uma comentarista e repórter.

O ex-jogador na função comentarista se fez presente em algumas transmissões. No rádio, esse número foi baixo, pois apenas uma transmissão teve um ex-jogador. Na televisão, esse número foi maior, três transmissões tiveram a presença de ex-atletas comentando a partida, ressaltando-se que o mesmo ex-jogador esteve em duas dessas três transmissões, e, em uma delas, foram dois ex-jogadores participando da transmissão. No streaming, duas transmissões tiveram a presença de um ex-jogador comentando a partida, mas, em uma delas, o ex-atleta participou apenas do pré-jogo, enquanto o outro fez parte dos comentários ao longo de toda a partida.

Nas quatro transmissões radiofônicas, houve a presença de pelo menos um repórter. Enquanto, nas transmissões televisivas, em apenas uma não apareceu repórter. Vale salientar que tal transmissão era referente a um jogo que estava acontecendo na Inglaterra. Em apenas uma transmissão via streaming houve a presença de um repórter.

Em duas transmissões radiofônicas, houve dois repórteres, cada um deles informando sobre uma equipe. Essa presença de dois repórteres aconteceu também em duas transmissões televisivas, cada um deles, também, responsável por uma equipe diferente. No restante das transmissões que tiveram repórter, houve apenas uma pessoa na função.

#### 5.4.2 Pré-Jogo

O Pré-jogo foi encontrado nas quatro transmissões radiofônicas e em três das quatro via televisão. Já no streaming, duas transmissões tiveram o pré-jogo bem curto, com cerca de dez minutos, enquanto as outras duas tiveram a pré-partida com um tempo extenso.

O tempo do pré-jogo seguiu um padrão diferente em cada um dos suportes. O tempo médio no rádio foi cerca de uma hora de duração. Já na televisão, o tempo médio foram 30 minutos, enquanto, no streaming, duas tiveram duração de dez minutos e as outras duas, de 40 minutos.

Em duas transmissões radiofônicas e em uma transmissão televisiva o narrador da partida não participou do pré-jogo, ou seja, a função de apresentar o pré-jogo era de outro integrante das respectivas emissoras. Os comentaristas e repórteres participaram de todas.

### 5.4.3 Propagandas e Anúncios

Das 12 transmissões analisadas, dez tiveram a inserção de patrocínios durante as transmissões. Elas variavam de acordo com o meio. As duas transmissões que não tiveram propagandas foram via streaming. Nas transmissões via rádio, as propagandas eram inseridas tanto de forma sonora, para quem acompanhava pelo rádio, quanto de forma visual, para quem acompanhava pelos canais das emissoras no Youtube. Nas transmissões via televisão, as propagandas apareceram em diversos momentos do pré-jogo e da partida, na maioria das vezes, dividindo a tela com o campo de jogo. Como dito, duas transmissões via streaming não tiveram propagandas, e, nas outras duas, a inserção de anúncios foi feita de forma semelhante à da televisão, em que as marcas apareciam em alguns momentos da partida.

### 5.4.4 Interação

A interação da equipe de transmissão com quem acompanhava a partida foi diferente em cada um dos suportes, sendo que, no rádio, essa interação foi realizada de forma mais expressiva.

Em três transmissões radiofônicas, os ouvintes tinham a oportunidade de terem suas mensagens lidas durante a partida. Em alguns momentos da transmissão, os narradores e comentaristas leram as mensagens deixadas via mídias sociais, como Youtube e Twitter. Tal forma de interação foi semelhante em duas transmissões via streaming e em uma transmissão via televisão, em que os participantes da equipe também leram diversos comentários deixados nas mídias sociais referentes à partida.

Em duas transmissões da televisão, não houve nenhum tipo de interação com quem estava acompanhando a partida. As duas transmissões via streaming no Facebook tiveram interação diferente, sendo que, em vários momentos das partidas, apareceram enquetes para o público votar, com inserção na tela de jogo com o resultado parcial e, no fim da transmissão, com o resultado final.

A interação com quem estava acompanhando a partida que mais chamou a atenção foi em uma transmissão radiofônica, em que a emissora colocou, em vários momentos, ouvintes para participar via telefone e por meio de mensagens de voz gravadas.

#### 5.4.5 Intervalo

Nas 12 transmissões, o conteúdo informacional durante o intervalo da partida seguiu um padrão semelhante, em que os melhores momentos eram discutidos e analisados. Os comentaristas deram suas opiniões sobre o primeiro tempo da partida e o que esperavam para a sequência do jogo.

A principal diferença apareceu nas transmissões radiofônicas. Em nenhuma das quatro transmissões via rádio os narradores participaram durante o intervalo. Eles foram substituídos e outros apresentadores das emissoras comandaram essa parte da transmissão. Assim que o segundo tempo dos jogos retornou, os narradores voltaram a comandar os microfones das rádios. Essa saída do narrador não ocorreu em nenhuma das outras transmissões, tanto de televisão, quanto de streaming.

#### 5.4.6 Linguagem de transmissão

As transmissões radiofônicas tiveram uma linguagem diferente da verificada nas demais, com os locutores narrando de forma mais rápida e com o tom de voz mais alto. Por terem a imagem do campo de jogo, as transmissões via televisão e streaming tinham uma linguagem mais calma e pausada em comparação às radiofônicas.

Uma transmissão via rádio, uma via televisão e duas via streaming tinha uma linguagem mais descontraída, dependendo da característica do narrador ou da emissora a qual a transmissão estava inserida, tendo os participantes da equipe de transmissão uma maior liberdade cômica em alguns momentos do jogo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as análises e discussões sobre o assunto abordado no trabalho, foi possível entender que o modo de se transmitir esporte no rádio influenciou e foi base para os outros dois suportes, a televisão e o streaming, independentemente das semelhanças e diferenças. Por meio da análise comparativa, foi possível traçar um paralelo entre o rádio, a televisão e o streaming no âmbito da transmissão esportiva.

A estrutura de transmissão e a linguagem sofreram adaptações em relação ao rádio e a televisão, mas, com as análises realizadas, não foi notada diferença entre o novo método de consumir esporte, que é o streaming, e a televisão.

O interesse por iniciar esta pesquisa comparativa se deu pelo surgimento meteórico do site de streaming esportivo DAZN, em 2019. Ao iniciar as análises, surpreendeu o fato de o serviço ter uma baixa qualidade, pelo fato de, em diversos momentos, a transmissão da partida travar. O streaming depende da Internet para oferecer ao espectador uma boa qualidade de transmissão, fato esse que não influencia nem o rádio e nem a televisão.

O DAZN, após um início meteórico na compra do direito de transmissões esportivas, não foi bem-sucedido em território brasileiro. Enquanto a pesquisa estava sendo realizada, o jornalista Gabriel Vaquer escreveu uma matéria<sup>19</sup> sobre a possibilidade de a empresa encerrar as atividades em território brasileiro no fim de 2021. Segundo ele, a crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19 e a alta queda de assinantes foram fatores determinantes.

No universo esportivo, o rádio e a televisão são consolidados nacionalmente. O streaming terá desafios se quiser romper essa bolha e ter sucesso no Brasil. Em contrapartida ao fracasso do DAZN, está o streaming próprio das emissoras esportivas: a ESPN possui o WatchESPN; o Tnt Sports, o Estádio Tnt Sports; e o Sportv, o serviço via Globoplay. Tais serviços já estão consolidados, ou seja, será interessante analisar se, no futuro, o streaming funcionará desta forma, como apoio das emissoras de televisão, ou se caminhará sozinho.

Teófilo (2017) faz algumas considerações sobre o futuro do streaming e essa relação com as emissoras esportivas. Para o autor, não é possível concluir se as transmissões de futebol serão unicamente por streaming de vídeo, ou continuará sendo um complemento das operadoras de televisão.

---

<sup>19</sup> O site notícias da tv do UOL publicou no dia 15 de setembro de 2021 sobre a possibilidade da DAZN encerrar as atividades no Brasil. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/mercado/com-pressas-para-sair-do-brasil-dazn-rescinde-contrato-com-nbb-um-ano-antes-do-fim-65532>

A convergência entre os meios de comunicação foi característica marcante ao passo que a pesquisa era realizada. Ela apareceu não apenas entre o streaming e a televisão. O rádio foi peça-chave perante a teoria de Henry Jenkins nesta monografia. Para se adaptar ao mundo tecnológico, as emissoras de rádio não transmitem seus jogos apenas via aparelho radiofônico. Elas migraram seus conteúdos também para Internet e o Youtube se tornou um importante modelo para as emissoras radiofônicas transmitirem seus conteúdos. A estrutura e a linguagem permanecem sendo do rádio, mas abriram-se novas possibilidades de o conteúdo ser explorado. Para Jenkins (2009), isso é o deslocamento de conteúdo de mídia específico em direção a um conteúdo que flui por diversos canais.

Ao passo que o streaming se torna uma outra opção à população, deve ser pensado a questão da democratização da transmissão esportiva, uma vez que a maioria destes serviços são pagos, ou seja, quem deseja acompanhar tal método de transmissão precisará pensar na questão financeira. Se torna possível futuramente um desdobramento desta pesquisa relacionando o público que acompanha as transmissões esportivas com as questões econômicas e a condição da população brasileira de se consumir esporte nos meios de comunicação, pois, isso exige não apenas a mensalidade do streaming, como também de um plano de Internet.

Em conclusão, as análises comparativas realizadas nesta monografia podem vir a ser úteis para quem estuda sobre as transmissões esportivas, como também, o modo com que as diferenças e semelhanças entre as transmissões ajudam a cativar determinado público.

## REFERÊNCIAS

- BURROUGHS, Benjamin. **Streaming media: Audience and industry shifts in a networked society**. University of Iowa, 2015. Disponível em:  
[https://iro.uiowa.edu/esploro/outputs/doctoral/Streaming-media-audience-and-industry-shifts/9983776971902771?institution=01IOWA\\_INST](https://iro.uiowa.edu/esploro/outputs/doctoral/Streaming-media-audience-and-industry-shifts/9983776971902771?institution=01IOWA_INST). Acesso em: 16 ago. 2021.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. 1ª Edição. Zahar, 2003.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. 1ª Edição. São Paulo: Summus, 2014.
- GASPARINO, Henrique. **Estudo da Transmissão esportiva na televisão brasileira**. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social- Habilitação em Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013. Disponível em:  
<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/119227>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUERRA, Marcio de Oliveira. **Rádio x TV: O JOGO DA NARRAÇÃO. A imaginação entra em campo e seduz o torcedor**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:  
<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1438-1.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- GUIMARÃES, Newton. **A TV 1.5- A televisão na era digital**. Trabalho de Doutorado (Ciências da Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-21102010-103237/publico/1519261.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- HELAL, Ronaldo; AMARO, Fausto. **Das ondas do rádio à tela da TV: notas sobre a evolução da narração esportiva**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:  
[https://www.academia.edu/4879065/Das\\_ondas\\_do\\_r%C3%A1dio\\_%C3%A0\\_tela\\_da\\_TV\\_notas\\_sobre\\_a\\_evolu%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_narra%C3%A7%C3%A3o\\_esportiva](https://www.academia.edu/4879065/Das_ondas_do_r%C3%A1dio_%C3%A0_tela_da_TV_notas_sobre_a_evolu%C3%A7%C3%A3o_da_narra%C3%A7%C3%A3o_esportiva).  
Acesso em: 10 ago.2021.



JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2ª Edição. São Paulo: Aleph, 2009

Luchessi, Gabriel. Em entrevista exclusiva, narrador Rômulo Mendonça fala sobre sucesso e bordões. **Folha de Pernambuco**. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/esportes/em-entrevista-exclusiva-narrador-romulo-mendonca-fala-sobre-sucesso-e/17072/>. Acesso em: 21 set. 2021.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MONTEIRO, Emmanuel. **A Experiência do Rádio na Formação do Narrador de Futebol**, Universidade Norte do Paraná, 2007. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1603-1.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

O que é o linfoma de Hodgkin? Entenda o câncer do comentarista Caio Ribeiro. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2021/09/04/o-que-e-o-linfoma-de-hodgkin-entenda-o-cancer-do-comentarista-caio-ribeiro.ghtml>. Acesso em: 21 set. 2021.

SILVA, Mariana; DALL'ORTO, Felipe. **Streaming e a sua influência sobre o Audiovisual e o Product Placement**. Faculdades Integradas Espírito-Santenses, Vitória, Espírito Santo, 2017. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2757-1.pdf> Acesso em: 16 ago. 2021.

SOARES, Edileuza. **A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo**. São Paulo. Summus, 1994.

STORK, Higor. **Uma análise do streaming esportivo: Com foco na transmissão entre Grêmio e Internacional pela Libertadores no Facebook**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Jornalismo) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Disponível em:

<https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/12270/Higor%20Stork.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 ago.2021

TEÓFILO, Mateus. **A Internet É a Bola da Vez: O Uso do Streaming de Vídeo na Transmissão e no Acesso a Partidas do Futebol Brasileiro**. Trabalho de conclusão de curso (Comunicação Social- Habilitação em Comunicação Organizacional) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2017. Disponível em:

[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19930/1/2017\\_MateusTeofiloTourinhoNeto.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19930/1/2017_MateusTeofiloTourinhoNeto.pdf). Acesso em: 16 ago.2021.

TUSSEY, Ethan. Transmedia Sports. In. FREEMAN, Matthew; GAMBARATO, Renira. **The Routledge Companion to Transmedia Studies**. 1ª Edição. Nova York e Londres: Routledge Taylor & Francis Group.

VAQUER, Gabriel. Disney aposta no esporte para bombar o Star+, seu novo serviço de streaming. **UOL**. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/gabriel-vaquer/2021/05/14/libertadores-e-mais-como-novo-streaming-da-disney-tera-forca-no-esporte.htm/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

VAQUER, Gabriel. Com pressa de do Brasil, DAZN rescinde contrato com NBB um ano antes do fim. **Notícias da TV**. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/mercado/compressa-para-sair-do-brasil-dazn-rescinde-contrato-com-nbb-um-ano-antes-do-fim-65532>.

Acesso em: 21 set. 2021.